



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA MATA ATLÂNTICA DA BAHIA – PARCEIROS DA MATA

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO – BID

**FUNDO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA -
FIDA**

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N° 5891/OC BR(BID)

CONTRATO DE FINANCIAMENTO N°200005092 (FIDA)

**SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL**

Abreviaturas

- **FLEM:** Fundação Luís Eduardo Magalhães
- **CAR:** Companhia de Desenvolvimento a Ação Rural
- **PPM:** Projeto Parceiros da Mata
- **BID:** Banco Interamericano de Desenvolvimento
- **FIDA:** Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
- **SMI:** Solicitação de Manifestação de Interesse
- **TDR:** Termos de Referência

1. Objetivo Geral

Selecionar profissionais por meio de processo competitivo, mediante a comparação das qualificações dos candidatos que manifestarem interesse na execução dos serviços a serem contratados pela FLEM – Fundação Luiz Eduardo Magalhães, para atuação no Projeto Parceiros da Mata, em conformidade às exigências legais no âmbito dos Contratos de Financiamento n° 2000005092 (FIDA), Contrato de Empréstimo n° 5891/OC-BR, Projeto BR-L1617 (BID)

1.1 Objetivo Específico

Recrutar pessoal de campo e de apoio administrativo, sob a modalidade de comparação das qualificações dos candidatos que manifestaram interesse na execução dos serviços descritos nesta MI. Os indivíduos considerados para comparação de qualificações deverão preencher os requisitos mínimos relevantes (critérios qualitativos de formação, experiência e entrevista) e os que forem selecionados para contratação deverão ser os mais bem qualificados e plenamente capacitados para o desempenho dos serviços até cobrir todas as localidades requeridas para atuação no Projeto Parceiros da Mata, de forma célere e transparente, com base em critérios técnicos e objetivos.

1.2 Marco Normativo

Política para seleção e contratação de consultores GN-2350-15, parágrafo 3.22 “Empreiteiros para prestação de serviços”. *Projetos do setor social podem demandar a utilização de grande número de indivíduos prestando serviços sob contrato (por exemplo: assistentes sociais, tais como enfermeiros, paramédicos, pesquisadores de opinião pública, entre outros). A descrição de funções, qualificações mínimas, condições de emprego, procedimentos de seleção e a revisão desses procedimentos e documentos por parte do Banco serão descritos nos documentos do projeto e o contrato deverá estar incluído no Plano de Aquisições aprovado pelo Banco.* E o parágrafo 5.2 “Consultores individuais são selecionados com base em suas qualificações para o serviço. Não se exige publicidade e os consultores não precisam submeter propostas. Os consultores devem ser selecionados mediante comparação das qualificações de, pelo menos, três candidatos dentre aqueles que manifestaram interesse na execução dos serviços ou que tenham sido diretamente identificados pelo Mutuário. Os indivíduos considerados para comparação de qualificações deverão preencher os requisitos mínimos relevantes, e os que forem selecionados para contratação pelo Mutuário deverão ser os mais bem qualificados e plenamente capacitados para o desempenho dos serviços. A capacidade é aferida com base no histórico acadêmico, experiência e, quando apropriado, no conhecimento das condições locais, tais como idioma, cultura, sistema administrativo e organização do governo.

2. Processo de Contratação de Pessoal de Campo e de Apoio para o projeto Parceiros da Mata

A seleção de pessoal através da SMI constitui um processo estratégico para a FLEM para garantir a eficiência, a qualidade e a sustentabilidade das ações que serão prestadas ao PPM. Por meio dela, será possível identificar e contratar profissionais com o perfil, competências e atitudes mais adequadas às necessidades organizacionais da CAR e do

PPM, conforme os objetivos específicos do processo e o marco normativos descritos nesta SMI.

2.1 Etapas do Processo

2.1.1 Etapa de Inscrição - resposta à Solicitação de Manifestação de Interesse (Primeira etapa)

Os(as) interessados(as) devem anexar ao Formulário de inscrição:

- Currículo resumido completo e atualizado indicando as datas de início e fim de cada experiência/atividade informadas, acompanhado de suas comprovações;
- Carta de motivação (conforme o perfil do cargo);

As inscrições serão realizadas através do preenchimento do formulário digital que será disponibilizado no link da publicação do Diário Oficial do Estado e no site da FLEM, que deve ser feito dentro do prazo estabelecido no Aviso de Manifestação de Interesse.

Ao acessar o link : <http://200.187.8.203/selecaoempleparceirosdamata/#/> pela primeira vez os candidatos deverão realizar o cadastro pessoal para obter login e senha. Só após essa etapa, terá acesso ao formulário para preenchimento das informações e envio das comprovações requeridas.

Em caso de dúvidas entrar em contato através do email:

selecaoempleparceirosdamata@redeflem.org.br

ATENÇÃO: A inscrição será considerada efetivada somente se o candidato realizar o preenchimento de todos os campos indicados (anexando os respectivos documentos comprobatórios requeridos em cada campo), salvar e enviar o formulário para que a inscrição seja considerada finalizada.

2.1.2 Análise de Currículos (Segunda etapa)

A análise dos currículos será feita com base nos seguintes critérios:

- Qualificação comprovada (formação)
- Experiência comprovada

A união desses dois critérios (formação e experiência), comprovarão a Adequação ao perfil do candidato ao cargo

- Análise de currículo:

- Os currículos, com a comprovação obrigatória, serão avaliados por meio de um BAREMA a ser elaborado conforme perfil do cargo a ser contratado;
- Os candidatos cujos currículos não atenderem às exigências da manifestação de interesse serão desclassificados, na segunda etapa.
- Todos os candidatos classificados comporão um cadastro de reserva para o perfil concorrido, conforme formulários de inscrição.

2.1.3 Entrevistas (Terceira etapa)

- O resultado da análise será divulgado no site da FLEM, e no Diário Oficial do Estado a lista de candidatos classificados para a segunda etapa;
- Realizar as entrevistas apenas com os(as) candidatos(as) que obtiveram as primeiras colocações na etapa anterior;
- A convocação para a entrevista ocorrerá conforme a necessidade de preenchimento da vaga, segundo o alinhamento entre as competências do candidato e o perfil da vaga desejada, a disponibilidade e demanda do Projeto.
- Será elaborada uma ata para cada entrevista, na qual constem as perguntas realizadas e os critérios utilizados para avaliar as respostas, sendo este documento parte integrante do relatório de avaliação dos candidatos.

2.1.4 Resultado

- A divulgação do resultado será veiculada no site da FLEM e no Diário Oficial do Estado da Bahia
 - Lista de selecionado(s)
 - Lista de Classificados (cadastro reserva)

2.2 Recepção de documentos dos selecionados e elaboração do processo de seleção

A recepção dos documentos dos selecionados ficará a cargo da FLEM, uma vez concluído o processo de seleção.

O processo de seleção consistirá na elaboração da lista final (lista de selecionados e lista de classificados), conforme as notas obtidas durante o processo de avaliação e acompanhada dos processos correspondentes a cada selecionado.

2.3 Formalização da Contratação



Convocação do candidato selecionado, será por meios oficiais da FLEM para formalização do vínculo contratual;

2.4 Critérios Gerais

- A simples participação no processo seletivo não gera vínculo empregatício imediato.
 - A contratação para cada vaga será feita conforme demanda do Projeto.
 - O Projeto se reserva ao direito de não ocupar todas as vagas disponíveis.
 - O não atendimento aos requisitos ou envio fora dos prazos estipulados resultará na desclassificação.
 - Após o envio do formulário eletrônico, nenhuma informação poderá ser alterada, excluída ou adicionada. Não serão aceitos pedidos de ajuste, cancelamento ou alegações de desconhecimento. Portanto, o candidato deve revisar atentamente todos os dados antes de submetê-los ao sistema.
 - O(a) candidato(a) é totalmente responsável pelas informações fornecidas no formulário de coletados, tratados e processados pela comissão de seleção e plataformas essenciais ao desenvolvimento do processo, utilizadas pela FLEM, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709/2018). inscrição, isentando a Fundação Luís Eduardo Magalhães - FLEM de qualquer consequência resultante de dados incorretos ou incompletos.
 - Para realizar a inscrição, o candidato deverá preencher completamente os formulários disponibilizados na página eletrônica <http://200.187.8.203/selecaoeflemparceirosdamata/#/> enviar toda documentação dentro do prazo previsto neste edital. Toda comunicação recebida fora desse padrão será automaticamente excluída.
 - No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá anexar os documentos comprobatórios, em formato PDF, unificados por categoria (itens obrigatórios, experiência profissional e escolaridade), em campo próprio no sistema da inscrição, observando os requisitos do cargo que serão analisados na 1ª Etapa – Análise curricular e documental.
 - A FLEM não se responsabiliza por solicitação de inscrição ou informações não recebidas por motivos de ordens técnicas dos computadores, falhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
-

3. Utilização da Lista de Elegíveis

Essa lista será utilizada em caso de necessidade de substituição do pessoal contratado ou criação de novas vagas, ambos casos mediante solicitação formal da CAR/PPM.

Será considerado o próximo candidato da lista de elegíveis para ocupar a vaga, seguindo essa ordem sucessivamente, conforme solicitação do PPM.

Em caso de empate serão utilizados os seguintes critérios:

1. Maior pontuação na Experiência Profissional.
2. Maior pontuação na Formação Acadêmica.

4. Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD)

Em atendimento ao disposto no art. 93 da Lei nº 8.213/1991 e na Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), A SMI assegura a reserva de duas vagas para pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais candidatos.

Serão garantidos os direitos de acessibilidade, adaptações razoáveis e condições adequadas para a realização das etapas do processo seletivo, bem como a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nas funções ofertadas, respeitando-se a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada.

O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas deverá declarar essa condição no momento da inscrição e apresentar laudo médico comprobatório, contendo o código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e a descrição da deficiência, conforme o Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações. A não apresentação do laudo dentro do prazo estabelecido implicará a perda do direito à vaga reservada.

A convocação dos candidatos com deficiência ocorrerá de forma alternada, observada a proporcionalidade prevista na legislação vigente, conforme a ordem de classificação geral do certame.

5. Regime de Contratação

Os profissionais selecionados serão contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por prazo determinado, regida pelas normas trabalhistas vigentes e pelas disposições contratuais específicas estabelecidas pela instituição contratante.

6. Da Igualdade Salarial e de Oportunidades

Em observância ao disposto na Lei nº 14.611/2023, que assegura a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens, este processo garante a plena isonomia de tratamento entre todos os candidatos e candidatas, sem qualquer distinção de gênero, raça, cor, idade, origem, orientação sexual, deficiência ou qualquer outra forma de discriminação.

A contratação decorrente deste certame observará a igualdade de remuneração e de oportunidades, garantindo que pessoas que exerçam a mesma função e possuam igual produtividade técnica recebam salários e benefícios equivalentes, conforme a legislação vigente.

Além disso, serão assegurados os princípios da transparência, equidade e valorização profissional, fortalecendo o compromisso institucional com a promoção da diversidade e o cumprimento das normas de justiça e equidade no ambiente de trabalho.

7. Observações Finais

- Vagas para o Escritório Territorial – a lotação da vaga será no município onde está localizado o escritório local e será necessária disponibilidade viagens e para atuar em toda a área de intervenção do projeto, inclusive a sede da CAR em Salvador.
 - A qualquer momento, o processo pode ser suspenso ou cancelado por conveniência administrativa do Projeto.
 - Com base na pontuação obtida por cada candidato e no número de vagas para cada cargo, será definida uma classificação final para o processo seletivo:
 - Selecionado: candidato melhor qualificado para contratação, com base nas etapas anteriores, até o número de vagas disponíveis.
 - Classificado: candidato que atingiu pontuação acima da nota de corte, mas excede o número de vagas disponíveis no momento.
 - Desclassificado: candidato que não atingiu a pontuação abaixo da nota de corte, conforme destacado no Barema.
-

8. Cronograma

CRONOGRAMA	
Etapa	Data
Publicação do aviso de seleção de pessoal	01/12/2025
Período de inscrições online	01/12 a 14/12/2025
Publicação de lista de inscritos e divulgação de classificados	15 a 17/12/2025
Análise de currículos e convocação para entrevista	18 a 22/12/2025
Período de entrevistas	05 a 7/01/2026
Preparação dos relatórios de avaliação	08 e 09/01/2026
Publicação de lista habilitados a serem contratados conforme demanda	12/01/2026
Período Recursal	13 e 14/01/2026
Resultado final	15/01/2026

ANEXO I

Área de atuação do projeto - Municípios atendidos por Território de Identidade

Sede da CAR – Salvador

Baixo Sul – Sede do Escritório - Valença

Aratuípe - Cairu - Camamu - Gandu - Ibirapitanga - Igrapiúna - Ituberá - Jaguaripe - Nilo Peçanha - Piraí do Norte - Presidente Tancredo Neves - Taperoá - Teolândia - Valença - Wenceslau Guimarães.

Litoral Sul – Sede do Escritório – Itabuna

Almadina - Arataca - Aurelino Leal - Barro Preto - Buerarema - Camaçan - Canavieiras - Coaraci - Floresta Azul - Ibicaraí - Ilhéus - Itabuna - Itacaré - Itaju do Colônia - Itajuípe - Itapé - Itapitanga - Jussari - Marau - Mascote - Pau-Brasil - Santa Luzia - São José da Vitória - Ubaitaba - Una – Uruçuca.

Vale do Jiquiriçá – Sede do Escritório - Amargosa

Amargosa - Brejões - Cravolândia - Elísio Medrado - Irajuba - Itaquara - Itiruçu - Jaguaquara - Jiquiriçá - Lafayette Coutinho - Laje - Lajedo do Tabocal - Maracás - Milagres - Mutuípe - Nova Itarana - Planaltino - Santa Inês - São Miguel das Matas – Ubaira.

Médio Rio de Contas – Sede do Escritório – Jequié

Aiquara - Apuarema - Barra do Rocha - Boa Nova - Dário Meira - Gongogi - Ibirataia - Ipiaú - Itagi - Itagibá - Itamari - Jequié - Jitaúna - Manoel Vitorino - Nova Ibiá – Ubatã.

ANEXO II

PERFIS PROFISSIONAIS

1. ESPECIALISTA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Para exercer essa função são necessárias habilidades e competências, tais quais: sensibilidade e conhecimento em desenvolvimento territorial, ter experiência com agricultura familiar, conhecer e aplicar metodologias participativas, criatividade, sensibilidade em relação à cultura da população rural, compromisso com o desenvolvimento rural, capacidade de trabalhar em equipe.

São atribuições do Especialista em Assistência Técnica e Extensão Rural:

- Assegurar que a estratégia de ATER do Projeto esteja executada conforme o planejado;
- Supervisionar o trabalho do componente I Projeto Parceiros da Mata e demais ações dos componentes com ações afins;
- Supervisionar, acompanhar e monitorar os trabalhos da equipe técnica em todas as etapas de execução do projeto;
- Supervisionar o trabalho dos (as) prestadores (as) de serviços para viabilizar os sistemas produtivas identificadas nos territórios;
- Supervisionar as instituições e/ou profissionais contratados para execução de serviços de ATER;
- Prestar orientação e apoio metodológico e operacional à equipe técnica das entidades e dos escritórios locais.
- Preparar dados e informações para a comunicação e gestão do conhecimento do Projeto Parceiros da Mata;
- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Efetuar o diálogo permanente ao longo do projeto com instituições parceiras;
- Supervisionar a organização, manutenção e atualização do banco de dados do projeto;

- Coordenar reuniões de planejamento e de trabalho da equipe técnica de ATER do projeto;
- Buscar a resolução de problemas enfrentados pela equipe técnica de ATER;
- Acompanhar o processo de elaboração do POA;
- Apresentar relatórios regularmente, sobre o desempenho das áreas as quais é responsável;
- Acompanhar os processos de sistematização, documentação e publicação de materiais formativos e de divulgação;
- Trabalhar de forma articulada com os (as) demais técnicos (as);
- Coordenar e supervisionar a preparação dos relatórios técnicos, sistematizações, dentre outros.
- Articular oportunidades de fortalecimento dos empreendimentos comunitários/coletivos dos(as) agricultores(as) familiares e povos e de comunidades tradicionais no âmbito da atuação do projeto;
- Articular ações com os órgãos responsáveis pela emissão CAF e CadÚnico para famílias beneficiárias;
- Articular ações com os órgãos responsáveis para implementação de políticas públicas as famílias beneficiárias;
- Ter experiência na atuação no bioma mata atlântica

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas: ciências agrárias, ciências humanas e ciências sociais;
- Especialidade comprovada em Desenvolvimento Territorial;
- Especialidade comprovada em desenvolvimento territorial e cultural;
- Profissional com experiência comprovada em gerenciamento de equipes, em Programa e projetos de desenvolvimento Territorial;
- Profissional com experiência comprovada em gerenciamento de equipes, em ATER agroecológica, agroflorestas e/ou resiliência climática;

Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência com gerenciamento de equipes, preferencialmente em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural;



- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência comprovada em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em processos de desenvolvimento local, educação popular e promoção da agroecologia;
- Experiência profissional em ATER e/ou acompanhamento de ATER;
- Experiência comprovada em acompanhamento de ATER para a agricultura familiar;
- Experiência em gestão de projetos e coordenação de equipes e metodologias participativas de construção do conhecimento agroecológico;
- Experiência Coordenação de Programas e Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Experiência em execução de planos, programas e projetos no Estado da Bahia;
- Experiência na implementação de políticas públicas para agricultura familiar;
- Experiência com instrumentais e ferramentas de planejamento participativo;
- Experiência em Coordenação de equipe, elaboração de Edital de Chamada Pública para contratação de entidades para execução dos serviços de ATER;
- Experiência em elaboração de ferramentas para monitoramento dos contratos de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Experiência em Programas e Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional
- Experiência em Coordenação, análise e monitoramento das chamadas públicas de ater no estado da BA;
- Experiência na execução das políticas públicas – PAA e PNAE;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

2. ESPECIALISTA SOCIAL E PCTS

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural, conhecer e aplicar metodologias participativas, criatividade, sensibilidade em relação à cultura da população rural.

São atribuições do Especialista social e PCTs:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);

- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Apoiar o trabalho do componente I, II e III;
- Acompanhar a aplicação de recursos de investimento Social e Cultural;
- Elaborar instrumentos de intervenções ou termos de referências para contratação de terceiros;
- Capacitar a equipe da UGP em relação a temas relacionados a sua área de intervenção;
- Estabelecer contatos com órgãos que possam atuar em parceria com o projeto;
- Garantir a inserção da perspectiva de gênero, geração, raça/etnia, jovens e comunidades e povos tradicionais nas intervenções pertinentes a atuação social;
- Assessorar a UGP em todos os aspectos da mobilização social dos atores com atuação nas áreas de abrangência do Projeto;
- Formular, acompanhar e sistematizar os mecanismos relacionados à efetiva participação dos diferentes atores nos múltiplos processos de aprendizagem oportunizados pelo Projeto;
- Promover e Levantar sistematicamente momentos de capacitação nos diferentes níveis de execução do Projeto, as melhores práticas participativas de desenvolvimento;
- Monitorar, permanentemente o processo de mobilização realimentando o planejamento e a ação de articulação do Projeto;
- Identificar conjuntamente com a monitoria, os indicadores de participação e cidadania do público-alvo nos diferentes momentos de desenvolvimento do Projeto;
- Apoiar manifestações culturais através de proposições que resgatem e estimulem a cultura local e rural;
- Articular povos e comunidades tradicionais na perspectiva do reconhecimento pelos órgãos estaduais e federais, como também as incluir em políticas públicas específicas e incentivar a busca da regularização ambiental e fundiária;
- Articular parcerias com organizações governamentais e não governamental;
- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão.
- Prestar assessoramento às equipes no que se refere aos aspectos sociais do Projeto;
- Proceder à análise técnica para a aprovação de planos e projetos técnicos

inerentes aos aspectos sociais do Projeto no âmbito da UGP;

- Acompanhar a implantação dos planos e projetos relacionados com as ações sociais do Projeto;
- Preparar dados e informações para a comunicação e gestão do conhecimento do Projeto Parceiros da Mata;
- Propor a aquisição de bens, contratação de serviços e planos/projetos sociais, contendo planejamento executivo, cronograma de execução, especificações, métodos e processos aplicáveis;
- Apoiar a elaboração de documentos de licitação para a aquisição de bens, serviços e projetos no âmbito social;
- Monitorar o cumprimento de metas e procedimentos estabelecidos para implantação dos projetos sociais;
- Elaborar relatórios sobre os resultados alcançados na implantação dos projetos sociais;
- Apoiar e acompanhar o processo de regularização fundiária e ambiental no âmbito do projeto.
- Apoiar a UGP na estruturação de Sistema de dados e informações sobre as ações de inclusão e acompanhamento sociais do Projeto;
- Executar outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de competência;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área das Ciências Humanas, Sociais e Nutrição;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Ter experiência em atuação com conselho CAE, CMAS, CMDCA, CONSEA;
- Sensibilidade para as questões de gênero, raça/etnia jovens e povos originários e comunidades tradicionais, com o compromisso de promover a participação em todos os aspectos relacionados ao Projeto;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Conhecimento referente ao Estado da Bahia, sobretudo aos aspectos relacionadas à problemática da pobreza rural e comunidades e povos tradicionais;
- Ter experiência em nutrição e implementação de políticas públicas (PAA, PNAE, PROTEJA e PSE);
- Sensibilidade para identificar e apoiar manifestações culturais.



- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional, em experiência na atuação de Políticas Públicas;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência atuando na área de desenvolvimento de capital humano e social;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em articular parcerias para fomentar projetos de geração de renda e inclusão social com entidades governamentais;
- Experiência no acompanhamento e assessoria a estruturas organizativas, tais quais associações, cooperativas e conselhos

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

3. ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO RURAL

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural, planejar e implementar de sistemas de abastecimento de água e saneamento básico, tecnologias sociais de coleta e tratamento de esgoto, destinação dos resíduos sólidos. Essas ações são essenciais para melhorar a qualidade de vida das comunidades, proporcionando um ambiente mais limpo e saudável para todos.

Profissional de nível estratégico e técnico, responsável por liderar a equipe multidisciplinar envolvida nas ações do Componente 2. Atua como principal referência técnica e gerencial, garantindo o planejamento, desenvolvimento e supervisão de projetos de saneamento rural, com foco na implementação de soluções sustentáveis e inovadoras para o abastecimento de água, redes de esgoto e tratamento de resíduos. Além disso, promove a integração entre as diferentes áreas do projeto, assegurando a eficiência, a qualidade e a conformidade com as normas técnicas e regulatórias.

São atribuições do Especialista em Recursos Hídricos e Saneamento Rural:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);

- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Articular com as Prefeituras Municipais para a cessão da operação dos sistemas de abastecimento de água;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Ter conhecimento de legislação ambiental, referente a destinação dos resíduos;
- Assessorar na implementação das tecnologias sociais de adequação dos resíduos sólidos;
- Implementar das tecnologias sociais de acesso a água;
- Assessorar na implementação de medidas preventivas e corretivas no saneamento rural;
- Assessorar na implementação de medidas preventivas e corretivas no saneamento rural;
- Contribuir com a implementação do componente II – Segurança hídrica e Saneamento Rural;
- Supervisionar o trabalho dos (as) prestadores (as) de serviços para viabilizar as atividades do Componente II;
- Apresentar relatórios regularmente, sobre o Componente II;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área das ciências agrárias, engenharia sanitária e ambiental ou civil.
- Pós-graduação e ou curso de longa duração na área;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Experiência na implementação das tecnologias sociais;
- Capacidade de trabalhar e coordenar equipes;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência em projetos de saneamento rural, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.



- Experiência em coordenação de equipes técnicas e gestão de projetos multidisciplinares.
- Experiência em supervisão de processos de licenciamento ambiental e monitoramento de impactos ambientais.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência em coordenação em projetos sociais de acesso a água e saneamento rural;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Familiaridade com processos de articulações com órgãos reguladores e financiadores.
- Domínio de ferramentas de planejamento e análise técnica, como AutoCAD, Civil 3D, ArcGIS e Microsoft Office.
- Conhecimento avançado em regulamentações ambientais, outorga de água e normas técnicas aplicáveis ao setor de saneamento.
- Habilidade em geoprocessamento aplicado ao Saneamento Rural.
- Conhecimento em gestão de projetos e uso de ferramentas como MS Project ou metodologias como PMBOK.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

4. ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Profissional com experiência em gestão ambiental no que se refere à: observância da legislação ambiental e nos processos de licenciamento ambiental; estruturação do Sistema de Gestão Ambiental e de indicadores ambientais do Programa; fiscalização e supervisão ambiental de projetos e intervenções; garantia de cumprimento de medidas de mitigação e proteção ambiental do programa; e apoio ao fortalecimento institucional. O profissional deverá executar as seguintes atividades:

São atribuições do Especialista em Meio Ambiente e Mudanças Climáticas:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;

- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Assessorar a Coordenação em todos os aspectos ambientais do Programa;
- Realizar as ações determinadas pela UGP para assegurar o seu fortalecimento institucional;
- Promover a observância das normas e padrões estabelecidos no contrato de empréstimo, no Regulamento Operacional do Programa, nas políticas socioambientais do BID (OP-703 e OP-710) e do FIDA, bem como das normas técnicas pertinentes;
- Orientar os Coordenadores e Subcoordenadores da UGP para que todas as atividades e ações do Programa atendam aos Critérios de elegibilidade ambiental;
- Realizar o acompanhamento das atividades socioambientais do Programa, observando os ritos de licenciamento sob a luz do marco legal vigente e da Política socioambiental do BID;
- Prestar apoio técnico-administrativo e operacional na realização das Missões de Supervisão do BID e do FIDA em eventos de qualquer natureza relacionados ao acompanhamento, promoção e auditoria das atividades do Projeto.
- Estabelecer padrões técnicos de fluxo de informações para gestão, supervisão das atividades planejadas e da execução das obras do Programa;
- Prestar assessoria no monitoramento técnico e avaliação das ações visando o pleno cumprimento das diretrizes e metas ambientais e sociais do Programa e das contratualmente firmadas, em observância às políticas de salvaguardas ambientais do BID;
- Prestar apoio na articulação com outras instituições direta ou indiretamente envolvidas, visando o desenvolvimento das ações pertinentes do Projeto;
- Facilitar o diálogo, a articulação e a coordenação entre as secretarias estaduais e outras instituições, direta ou indiretamente envolvidas, nas ações ambientais do Programa;
- Prestar apoio no desenvolvimento de atividades de divulgação e informação institucional do Programa e na realização de eventos técnicos, audiências públicas e outros eventos de comunicação acerca do Programa, elaboração de material informativo e técnico para sítios eletrônicos dos Executores;

- Prestar apoio nas providências para o atendimento e/ou para o encaminhamento às solicitações e recomendações originadas das Missões de Supervisão do BID e do FIDA, além de manter um controle do andamento do plano de ação acordado nas missões;
- Prestar assistência técnica especializada na preparação dos procedimentos licitatórios e de contratação, visando o pleno atendimento às diretrizes, normas gerais e procedimentos do BID e do FIDA, disposições legais e regulamentares pertinentes, observando os requisitos de cumprimento das salvaguardas socioambientais definidas pelo Banco;
- Instruir e/ou elaborar, quando demandada, documentos necessários ao licenciamento ambiental das atividades do Projeto e realizar no que couber, o acompanhamento e apoio para atendimento das condicionantes ambientais;
- Coordenar, supervisionar e avaliar os estudos, projetos e ações de caráter ambiental, observando as normas, padrões estabelecidos e as políticas socioambientais do BID (OP-703 e OP-710) e também com atenção aos Procedimentos Sociais, Ambientais e Climáticos do FIDA (SECAP) quando necessário
- Orientar, analisar e aprovar os projetos, programas, planos e ações na área ambiental no âmbito da UGP;
- Assegurar que a população diretamente afetada pelos efeitos temporários das obras esteja informada do ciclo do projeto, de acordo com as normas locais e as políticas socioambientais do BID (OP-703 e OP-710);
- Articular-se com as autoridades ambientais no que diz respeito aos processos de licenciamento ambiental dos componentes do Programa;
- Apoiar as auditorias ambientais independentes;
- Coordenar as ações de monitoramento dos indicadores de impactos estratégicos e de resultados, de cunho ambiental, como parte do sistema de monitoramento e avaliação do programa;
- Apoiar a UGP na elaboração das respostas referentes aos questionamentos de caráter ambiental formulados pela sociedade civil e outras partes interessadas nos programas previstos;
- Elaborar pareceres técnicos em sua área de competência;
- Orientar a equipe da UGP na elaboração dos Termos de Referência e participar das reuniões de validação, quando convocado;
- Elaborar relatório semestral e anual das atividades desenvolvidas pelo Programa, em sua área de competência;
- Prestar apoio nas ações sociais de Consulta as Partes Interessadas da população contemplada com os investimentos do Programa; e
- Prestar apoio nas ações de Educação Ambiental planejadas e executadas pela Componente Social do Programa;
- Capacitar a equipe da UGP em relação a temas relacionados a sua intervenção;

- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão.
- Realizar a supervisão ambiental relativa a todas as ações do Programa, visando o alcance das metas definidas;
- Supervisionar e avaliar o cumprimento dos requisitos ambientais previstos nos estudos de impacto e de controle ambiental, no Plano de Gestão Ambiental, nos contratos com as empresas construtoras, na legislação e nas normas nacionais, estaduais e municipais, nas políticas socioambientais do BID (OP-703 e OP-710) e nas licenças ambientais concedidas;
- Apoiar a UGP na fiscalização e acompanhamento dos programas ambientais, fornecimentos e serviços, bem como a supervisão das medições dos serviços executados;
- Acompanhar a execução dos programas e ações ambientais durante a implantação das obras em conjunto com a supervisão de obras;
- Acompanhar a fiscalização das ações relativas às intervenções que envolvam o meio ambiente;
- Apresentar periodicamente à Coordenação Técnica e Geral da UGP, a avaliação sobre a eficiência dos projetos de natureza ambiental relacionados às intervenções físicas previstas e sobre os ajustes necessários;
- Realizar a supervisão e gestão das ações de mitigação de sinistros ocasionados pela execução das obras;
- Acompanhar os processos para licenciamento ambiental junto aos órgãos competentes, visando agilizar a obtenção de licenças prévia, de instalação e operação;
- Realizar o acompanhamento e controle da execução das obras em todos os seus aspectos, inclusive visando atender o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais competentes e condicionantes das licenças ambientais;
- Acompanhar e fazer cumprir as normas em vigor de Medicina, Higiene, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente na Construção Civil e, de acordo com os dispositivos contratuais e as peculiaridades de cada serviço fazer cumprir o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) conforme a legislação vigente;
- Formalizar ocorrências durante as obras, com a emissão de Notificação de Não-Conformidade Ambiental conforme previsto no documento “Diretrizes da Supervisão Ambiental” do PROJETO;
- Prestar apoio às empresas construtoras na elaboração e execução dos Programas de Comunicação e Responsabilidade Social (PCRS) e de Educação Ambiental (PEA) previstos no Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) do programa;
- Elaborar os documentos e Relatórios conforme previstos no documento “Diretrizes da Supervisão Ambiental”;
- Apoiar a UGP em temas relacionados à produção agroecológica, agroflorestas e resiliência climática.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área das ciências agrárias , ambiental e áreas afins;
- Pós-graduação em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Cursos relacionado nos efeitos das mudanças climáticas e impactos ambientais;
- Conhecimento da legislação ambiental e sanitária, no âmbito federal e estadual, para empreendimentos da agricultura familiar;
- Experiência na implementação das tecnologias sociais;
- Capacidade de trabalhar em equipes;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência na execução de projetos ambientais com ênfase em gestão, licenciamento e monitoramento;
- Experiência em coordenação de equipes técnicas e gestão de projetos multidisciplinares.
- Experiência na supervisão de processos de licenciamento ambiental e monitoramento de impactos ambientais.
- Conhecimento em processos de gestão e regularização fundiária.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência em trabalhos de gestão ambiental;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em Regularização Fundiária e ambiental;
- Experiência na obtenção e licenciamento ambiental e certificação sanitária e vegetal;
- Habilidade no uso de sistemas de gestão e monitoramento ambiental e de atividades correlacionadas;
- Domínio de ferramentas de planejamento e análise técnica, como AutoCAD, Civil 3D, ArcGIS, Sensoriamento Remoto e Microsoft Office;
- Conhecimento avançado em regulamentações ambientais, outorga de água e normas técnicas aplicáveis ao setor de saneamento;

- Experiência em pagamentos por serviços ambientais (PSA);
- Habilidade em geoprocessamento aplicado a gestão ambiental;
- Conhecimento em gestão de projetos e uso de ferramentas, a exemplo do MS Project ou metodologias como PMBOK.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

5. ESPECIALISTA EM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Profissional com experiência comprovada em gestão ambiental, responsável por analisar e acompanhar indicadores de impacto ambiental. O objetivo é propor medidas para melhorar o funcionamento de um projeto, considerando as políticas, leis e regulamentações ambientais.

As salvaguardas visam proteger as pessoas e os ecossistemas dos impactos negativos que venham a surgir no projeto. Implementando as políticas, padrões e sistemas, para prevenir e mitigar os impactos nas atividades do projeto Parceiros da Mata. A salvaguarda deve ser implementada durante todo o ciclo do projeto, desde a identificação, desenho e preparação, passando pelo desenvolvimento e operação, até o encerramento do empreendimento.

São atribuições do Especialista Salvaguardas Ambientais:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP) e Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Antecipar possíveis riscos ambientais das áreas de abrangência do projeto;
- Estimular e priorizar medidas de prevenção e mitigação dos impactos ambientais, e quando inevitável o impacto, definir conforme diagnóstico participativo, as medidas compensatórias adequadas, visando sempre à melhoria da qualidade ambiental do Projeto;
- Capacitar a equipe da UGP em relação a temas relacionados a sua intervenção;
- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão.

- Apoiar a UGP no gerenciamento e na supervisão da execução das atividades relacionadas às ações ambientais do Projeto e como tal pelo acompanhamento do cumprimento dos requisitos estabelecidos nos documentos de salvaguardas socioambientais;
- Salvar a devida articulação institucional com os órgãos ambientais e outras instituições internas e externas que venham ser envolvidas para o atendimento do PGAS e outros requisitos ambientais que vierem a ser demandadas para as atividades do Projeto, como condicionantes ambientais e outros documentos/legislação ambiental que tenham relação com as ações desenvolvidas pelo Projeto;
- Realizar vistorias sistemáticas nas diversas frentes das obras para supervisionar e verificar a aplicabilidade do PGAS;
- Garantir a aplicação da ferramenta de triagem elaborada pelo FIDA e BID em todos os projetos produtivos;
- Avaliar, revisar e aprovar o Plano de Controle Ambiental das Obras (PCAO) de responsabilidade da empresa contratada;
- Acompanhar a implementação das condicionantes ambientais constantes nas Licenças Ambientais emitidas pelo órgão licenciador, visando o seu pleno cumprimento;
- Atuar de modo a evitar, minimizar, controlar ou mitigar impactos potenciais junto a empresas executoras das obras para que tome as medidas corretivas e pertinentes;
- Verificar o atendimento às exigências dos órgãos ambientais relativas às intervenções e/ou ações do Projeto em Áreas de Proteção Ambiental;
- Verificar a execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil para as obras do Projeto;
- Cumprir com as atividades definidas requeridas pela UGP;
- Elaborar relatórios descritivo e fotográfico com observações claras e objetivas do atendimento dos requisitos ambientais para o Projeto, recomendações para tomada de decisão quando identificada qualquer inconformidade e impactos ambientais com encaminhamentos de providências para solução.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação em gestão ambientais, ciências biológicas ou agrárias;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento da legislação ambiental;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;

- Experiência em estudos de impactos ambientais, legislação ambiental e educação ambiental;
- Ter experiência em medidas de prevenção e mitigação de impactos;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (um) anos de experiência em trabalhos de gestão ambiental;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Ter experiência comprovada com políticas de salvaguardas socioambientais de instituições financeiras internacionais;
- Ter conhecimento de medidas de prevenção e mitigação de impactos;
- Experiência comprovada supervisão ou fiscalização ambiental;
- Experiência em Sistemas de Gestão Ambiental Integrado, exemplo como MS Project ou metodologias como PMBOK;
- Experiência em processos de Licenciamento ambiental, Gestão de Resíduos Sólidos e implementação de tecnologias sociais;
- Experiência em transição e produção agroecológica;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

6. ESPECIALISTA EM SALVAGUARDAS SOCIAIS

Profissional com experiência comprovada em programas sociais, com os princípios relevantes de direitos humanos e de maneira a evitar ou minimizar os riscos para as pessoas afetadas pelo projeto.

São atribuições do Especialista em Salvaguardas Sociais:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);

- Garantir que as ações do Projeto estejam em conformidade com a Legislação Ambiental vigente, bem como o Marco de Políticas Ambientais e Sociais do BID, assim como a todas as condições acordadas entre o BID, FIDA e a CAR;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Capacitar a equipe da UGP em relação a temas relacionados a sua intervenção;
- Salvar a efetiva participação dos diferentes atores nos múltiplos processos de aprendizagem oportunizados pelo Projeto;
- Monitorar, permanentemente, o processo de mobilização realimentando o planejamento e a ação de articulação do Projeto;
- Identificar conjuntamente com a monitoria, os indicadores de participação e cidadania do público-alvo nos diferentes momentos de desenvolvimento do Projeto;
- Apoiar manifestações culturais através de proposições que resgatem e estimulem a cultura local;
- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão;
- Preparar informe detalhado do avanço e desenvolvimento dos Planos Sociais, eventuais necessidades de correção de rumo e de medidas adicionais e se alguma violação contratual e medida corretiva foi implantada;
- Elaborar relatórios descritivo e fotográfico com observações claras e objetivas do atendimento dos requisitos sociais para o Projeto, recomendações para tomada de decisão quando identificada qualquer inconformidade e impactos ambientais com encaminhamentos de providências para solução.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área das ciências agrárias, sociais ou humanas;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Sensibilidade para identificar e apoiar manifestações culturais
- Expertise na mediação de conflitos.
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;

- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural.
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional, em projetos financiados por organismos internacionais;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência atuando na área de desenvolvimento de capital humano e social;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência comprovada com políticas de salvaguardas socioambientais de instituições financeiras internacionais.
- Experiência em articular parcerias para fomentar projetos de geração de renda e inclusão social com entidades governamentais;
- Experiência no acompanhamento e assessoria a estruturas organizativas, tais quais associações, cooperativas e conselhos;
- Experiência em implementação de políticas para a participação social.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

7. ESPECIALISTA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO

Profissional com experiência comprovada na gestão do conhecimento em programas ou projetos de desenvolvimento rural visando identificar, criar, renovar, facilitar a construção e o compartilhamento dos conhecimentos gerados na execução do projeto, comprometer a equipe na sistematização e com a troca de conhecimentos. Contribuir com os processos de comunicação e socialização das informações.

São atribuições do Especialista em Gestão do Conhecimento:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Garantir o alinhamento com a estratégia de Cooperação Sul-Sul do FIDA;

- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Articular com o Centro de Gestão do Conhecimento e Cooperação Sul-Sul do FIDA;
- Contribuir com as ações Cooperação Sul-Sul e Triangular e demais cooperações do projeto;
- Implantar o sistema de gestão do conhecimento que permita o registro e a circulação/troca de conhecimentos e experiências exitosas;
- Assegurar o registro, compartilhamento, uso e circulação do conhecimento, por meio da geração de diferentes processos, formatos e linguagens que podem ser mobilizados, valorizando a sistematização de experiências, as ações de comunicação e gestão do conhecimento;
- Registrar as experiências, boas práticas e resultados do projeto que serão sistematizados (documentos escritos, filmes, produtos de áudio ou audiovisuais) para facilitar os processos de disseminação, de escalonamento e a incidência em políticas públicas;
- Articular a produção de documentos técnicos e ferramentas para facilitação de processos para o projeto;
- Elaborar proposta metodológicas das ações de sistematização, em consonância com as orientações e expectativas do projeto;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área de humanas preferencialmente em ciências sociais, pedagogia, gestão pública, sociologia;
- Conhecimento de Sistemas integrados;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Experiência nos temas relacionados a focalização do projeto;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Habilidade com sistemas de gestão da informação;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Conhecimento metodologias participativa para sistematizações de experiências junto aos grupos focais;
- Sensibilidade em relação à cultura da população rural.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional com Gestão do Conhecimento, Gestão de processos, Planejamento Institucional, Cultura Organizacional, e/ou Gestão da Informação;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência com elaboração de documentos e relatórios técnicos, sistematização de experiências, grupos focais, entrevistas semiestruturadas etc.;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

8. ESPECIALISTA EM JUVENTUDE E QUESTÕES GERACIONAIS

Profissional com experiência comprovada em juventude e questões geracionais, promovam os direitos e o bem-estar dos jovens no acesso as políticas públicas, através das ações do projeto Parceiros das Matas.

São atribuições do Especialista em Juventude e Questões geracionais

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Realizar a revisão e adequação contínua do POA da unidade de gestão ambiental, de acordo com a Coordenação do Projeto;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Facilitar eventos de capacitação, tanto para o público-alvo como para a equipe técnica do projeto;
- Elaborar instrumentos de intervenções ou termos de referências para contratação de terceiros;
- Contribuir para a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que servirão de parâmetros para processos avaliativos;

- Fornecer dados, insumos e/ou informações sobre o alcance do projeto (metas físicas processuais, de resultados ou de impacto), para a assessoria a de comunicação;
- Fomentar a inserção dos jovens em associações e cooperativas;
- Articular que os jovens comunicadores do projeto sejam orientados na busca da inserção nos meios de comunicação, tais como blogs, canais Youtube, rádios comunitárias etc.
- Fomentar o acesso dos jovens as políticas públicas, a exemplo do Crédito Fundiário, PAA, PNAE, CAF, PRONAF.
- Incentivar a elaborarem materiais de comunicação sobre experiências, boas práticas etc.
- Fomentar a participação dos jovens nas atividades produtivas e ambientais apoiadas pelo Projeto
- Incentivar o empoderamento socioeconômico dos jovens rurais;
- Promover a capacitação dos jovens na área de abrangência do projeto em atividades agrícolas e não agrícolas.
- Apoiar o aumento da participação, voz e do poder de tomada de decisão dos jovens rurais nas instituições e organizações rurais;
- Fomentar a valorização da vida no campo por meio de atividades envolvendo cultura e esporte;
- Mobilizar e sensibilizar os jovens a participarem das diversas atividades do Projeto Parceiros das Matas
- Articular cursos profissionalizantes que permitam aos jovens terem maior diversificação de fontes de renda mediante capacitação em áreas;
- Promover a revalorização do espaço rural pelos jovens mediante programas de resgate e valorização da herança cultural (alimentar, festas, tradições, esporte e lazer), especialmente entre jovens de Povos e Comunidades Tradicionais;
- Fortalecer a auto-organização dos jovens e de seus grupos para que tenham maior capacidade de reivindicar suas demandas

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de ciências de sociais, humanas ou jornalismo;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Habilidade para trabalhar em equipe;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de anos de experiência profissional, em áreas de juventude e questões geracionais;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência no desenvolvimento de projetos e programas para a juventude
- Experiência na coordenação de ações para a promoção de políticas públicas para a juventude
- Experiência em redes e promover a comunicação entre jovens, garantindo que os direitos dos jovens sejam respeitados e promovidos
- Experiência em treinamentos em temáticas como fotografia, audiovisual, técnica de entrevistas, cordel, marketing digital, elaboração de projetos e cidadania.
- Experiência na produção áudio visual e impressões;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência na elaboração de peças técnicas como Termo de Referência.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

9. ESPECIALISTA EM AGROINDÚSTRIAS

Profissional com experiência comprovada em projetos de desenvolvimento rural, com conhecimentos de implantação de sistemas e processos agroindustriais e elaboração e implementação de Planos de Negócios e capacitação de agricultores e seus empreendimentos comunitários, notadamente aqueles voltados para a agricultura familiar, de modo que possam acessar mercados institucional e formal e assegurar políticas públicas, a exemplo do PRONAF, PAA, PNAE, PNH, Juventude, Mulheres, Povos Tradicionais, dentre outros, como também conhecimento e experiência com movimentos sociais e organizações não governamentais.

Para exercer essa função são necessárias habilidades e competências, tais como: capacidade de gestão de pessoas e equipes, empatia, criatividade, flexibilidade, sensibilidade em relação à cultura da população rural, compromisso com o desenvolvimento rural, conhecimentos dos mecanismos de acesso e execução de Políticas e Programas Públicos, funcionamento dos mercados para produtos da agricultura familiar, capacidade de formar pessoas e equipes em Políticas e Programas Públicos, sensibilidade e conhecimento sobre gênero, geração e raça/etnia, comunidades tradicionais e gestão ambiental.

São atribuições do Especialista em Desenvolvimento Agroindustrial:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Realizar a revisão e adequação contínua do POA, de acordo com a Coordenação do Projeto;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;
- Planejar, acompanhar e/ou executar processos de capacitação para equipes do projeto e comunidades beneficiadas em tal temática;
- Articulação com órgãos governamentais e não governamentais buscando a inserção dos grupos em redes de produção e comercialização;
- Assegurar o cumprimento dos objetivos do Projeto.
- Acompanhar a implantação de agroindústrias nos territórios rurais, selecionadas pelo projeto, obedecendo a legislação vigente;
- Desenvolver mecanismos de gestão das agroindústrias juntamente com o público beneficiário e equipe técnica do projeto;
- Realizar atividades de formação dos agricultores familiares, para o desenvolvimento de produtos nas agroindústrias;
- Assessoramento técnico ao projeto nos processos de licitação para aquisição de equipamentos, máquinas e utensílios;
- Elaboração de Planos de Negócios e assessoramento durante a implantação;
- Elaborar os Termos de Referência e seus anexos com detalhamentos e especificações para a contratação de serviços na área agroindustrial
- Apoio técnico durante instalação e teste dos equipamentos das agroindústrias a serem implantadas pelo projeto;
- Apoio técnico no registro da fábrica junto aos órgãos competentes;
- Assessoramento técnico na seleção de fornecedores de insumos diversos e embalagens;
- Assessoramento no desenvolvimento do conteúdo técnico dos rótulos dos produtos a serem desenvolvidos nas agroindústrias;
- Assessoramento técnico aos empreendimentos para registro de produtos junto aos órgãos competentes;

- Assessoramento técnico aos empreendimentos no processo de gestão da produção das agroindústrias;
- Contribuir com o processo e análise de viabilidade técnico, econômica, ambiental e social para implantação de agroindústrias nos territórios rurais do projeto;
- Assessorar as redes de empreendimentos coletivos existentes nos territórios do projeto, para assegurar a produção e comercialização dos agricultores familiares;
- Assessoramento técnico para desenvolvimento de plantas agroindústrias juntamente com a equipe de engenharia do projeto;
- Supervisionar as construções das agroindústrias a serem implantadas pelo projeto juntamente com a equipe de engenharia;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação em Ciências Agrárias, Biológicas, Sociais aplicadas e Econômicas;
- Pós-graduação e ou curso de longa duração na área;
- Conhecer os mecanismos de acesso a políticas e programas públicos que tem público prioritário agricultores e agricultoras familiares;
- Conhecimento da legislação ambiental voltados para agroindústrias;
- Conhecer os mecanismos de comercialização e acesso a mercados, a exemplo do PAA, PNAE e redes de comercialização em mercados convencionais;
- Ter experiência e vivência em desenvolvimento de produtos agroindústrias, principalmente com matérias primas da caatinga;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Capacidade de trabalhar com autonomia, tomar iniciativa e gerenciamento de pessoas e equipes;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise da realidade e elaboração de planos de trabalho;
- Habilidade de relacionamento com sensibilidade, com pessoas de várias realidades;
- Sensibilidade para questões de relações de gênero, geração, raça/etnia e compromisso de promover a participação íntegra e igual de mulheres, jovens, negros, indígenas e demais comunidades tradicionais, em todos os aspectos do trabalho relacionados ao Projeto, notadamente com acesso a políticas e programas públicos;
- Conhecimento e sensibilidade referentes à gestão ambiental;
- Conhecimento referente ao Estado da Bahia, sobretudo do semiárido e dos aspectos relacionadas à problemática da pobreza rural, particularmente no que se refere a Comunidades Quilombos, Povos Indígenas, Comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, Assentados, Mulheres e Jovens;

- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência Profissional Requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos experiência e vivência em desenvolvimento de produtos agroindústrias;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência na implantação de projetos agroindustriais voltadas para a agricultura familiar;
- Experiências em cooperativismo e associativismo na dimensão de formação de rede;
- Experiência em processos de certificação e regularização de agroindústrias, de acordo com a legislação vigente.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

10 ASSESSOR(A) DE PROJETO - RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO RURAL

Profissional que atuará como suporte no planejamento, execução e supervisão das ações de saneamento. Trabalhará em parceria com o Especialista em Recursos Hídricos e Saneamento, contribuindo para a implementação eficiente e técnica dos projetos, além de garantir a conformidade com os padrões técnicos e regulatórios.

São atribuições do Assessor (a) em Recursos Hídricos e Saneamento:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Realizar a revisão e adequação contínua do POA, de acordo com a Coordenação do Projeto;
- Articular o Projeto com os demais programas e projetos da CAR e SDR;

- Apoiar a elaboração e análise de projetos técnicos de sistemas de saneamento, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.
- Supervisionar a implementação das soluções de saneamento, garantindo que estejam em conformidade com os padrões técnicos, ambientais e regulatórios.
- Participar de reuniões e articulações com órgãos reguladores, financiadores e outras partes interessadas, representando o projeto e contribuindo para a integração das soluções.
- Supervisionar processos de licenciamento e monitoramento ambiental, outorga de água, assegurando o cumprimento das normas e regulamentações vigentes.
- Identificar ajustes e melhorias nos projetos durante a execução, propondo soluções técnicas para desafios encontrados.
- Elaborar relatórios técnicos e documentar o progresso das ações de saneamento.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental
- Especialização e/ou cursos em áreas afins;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 3 (três) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (um) anos de experiência em trabalhos na área específica exigida para o cargo;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em elaboração e análise de projetos técnicos de saneamento;
- Experiência em supervisão de obras e implementação de soluções de saneamento;
- Experiência na implantação de tecnologias sociais;
- Conhecimento em normas técnicas e regulatórias aplicáveis ao saneamento, licenciamento ambiental e outorga de usos da água;
- Habilidade em ferramentas de planejamento e análise técnica, como AutoCAD, Civil 3D e Microsoft Office;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

11. ASSESSOR (A) DE PROJETO - INFRAESTRUTURA

Profissional técnico responsável pela supervisão direta das obras de infraestrutura, assegurando que sejam executadas conforme os projetos planejados, dentro dos prazos estabelecidos e em conformidade com os padrões técnicos e regulatórios. Atua como elo entre a equipe técnica e os executores das obras, garantindo a qualidade e eficiência na execução.

São atribuições Assessor (a) em Infraestrutura:

- Acompanhar e fiscalizar a execução das obras de construção dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e outras estruturas relacionadas financiadas pelo projeto.
- Garantir a qualidade das obras, verificando a conformidade com os projetos técnicos e os padrões estabelecidos.
- Monitorar o cumprimento dos cronogramas e identificar possíveis desvios ou atrasos, propondo soluções para mitigá-los.
- Elaborar relatórios de campo detalhando o andamento das obras, incluindo registros de progresso, problemas encontrados e ajustes necessários.
- Assegurar que as obras sejam realizadas de forma segura, com qualidade e respeitando as normas técnicas de segurança do trabalho e ambientais.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental.
- Especialização e/ou curso em áreas afins.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 3 (três) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (um) anos de experiência em trabalhos na área específica exigida para o cargo;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em execução, supervisão e fiscalização de obras de infraestrutura, especialmente em sistemas de saneamento.
- Experiência prática em acompanhamento de obras de abastecimento de água, esgotamento sanitário e estruturas relacionadas.

- Conhecimento em normas técnicas e regulatórias aplicáveis às obras de saneamento.
- Habilidade no uso de ferramentas como AutoCAD, Civil 3D e Microsoft Office.
- Capacidade de elaborar relatórios técnicos e de campo;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência na implantação de tecnologias sociais;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas

12. ASSESSOR (A) DE PROJETO - JUVENTUDE E QUESTÃO GERACIONAIS

Profissional com experiência comprovada em juventude e questões geracionais, que atuará em alinhamento e assessorando a Especialista em Juventude e Geração da UGP, no exercício de suas atribuições.

São atribuições do Assessora (o) em Juventude e Questão Geracionais

- Assessorar o Especialista em Juventude e Questões Geracionais no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Assessorar o Especialista em Juventude e Questões Geracionais no planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assessorar o Especialista em Juventude e Questões Geracionais sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Assessorar e facilitar nos eventos de capacitação, tanto para o público-alvo como para a equipe técnica do projeto;
- Assessorar na elaboração dos instrumentos de intervenções ou termos de referências para contratação de terceiros;
- Assessorar na elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que servirão de parâmetros para processos avaliativos;
- Assessorar no fornecimento de dados, insumos e/ou informações sobre o alcance do projeto (metas físicas processuais, de resultados ou de impacto), para a assessoria a de comunicação;
- Assessorar na articulação dos jovens comunicadores do projeto sejam orientados na busca da inserção nos meios de comunicação, tais como blogs, canais Youtube, rádios comunitárias etc.

- Assessorar o Especialista em Juventude e Questões Geracionais, para fomentar o acesso dos jovens as políticas públicas, a exemplo do Crédito Fundiário, PAA, PNAE, CAF, PRONAF.
- Assessorar nas capacitações dos jovens na área de abrangência do projeto em atividades agrícolas e não agrícolas.
- Assessorar o Especialista em Juventude e Questões Geracionais na revalorização do espaço rural pelos jovens mediante programas de resgate e valorização da herança cultural (alimentar, festas, tradições, esporte e lazer), especialmente entre jovens de Povos Originários e Comunidades Tradicionais;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de ciências de sociais, humanas e áreas afins;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Habilidade para trabalhar em equipe.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 3 (tres) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional em projetos de em áreas de juventude e questões geracionais;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência na atuação em desenvolvimento socioprodutivo de ações para equidade de juventude;
- Experiência no acompanhamento e assessoria a estruturas organizativas, tais quais associações, cooperativas e conselhos.
- Experiência no desenvolvimento de projetos e programas para a juventude;
- Experiência em ações para a promoção de políticas públicas para a juventude;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

13. ASSESSOR(A) DE PROJETO – GÊNERO

Profissional com foco no trabalho de inclusão de gênero e diversidade, que atuará em alinhamento e assessorando a Especialista em Gênero e Diversidade da UGP, no exercício de suas atribuições.

São atribuições do Assessor (a) em Gênero:

- Profissional com foco no trabalho de inclusão de gênero e diversidade, que atuará em alinhamento e assessorando a Especialista em Gênero e Diversidade da UGP, no exercício de suas atribuições no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Assessorar apoiar a Especialista em Gênero e Diversidade da UGP e informá-la sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Assessorar na elaboração dos instrumentos de intervenções ou termos de referências para contratação de terceiros;
- Formular, acompanhar e sistematizar os mecanismos relacionados à efetiva participação dos diferentes atores nos múltiplos processos de aprendizagem oportunizados pelo Projeto;
- Operacionalizar os sistemas de monitoramento pertinentes ao Projeto;
- Monitorar o cumprimento de metas e procedimentos estabelecidos para implantação das ações relacionadas a gênero e diversidade;
- Assessorar a (o) Especialista Gênero e Diversidade da UGP na elaboração dos relatórios sobre os resultados alcançados na implantação do projeto;
- Executar outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de competência.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação na área de agrárias, humanas, sociais;
- Especialização em áreas afins;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Sensibilidade para as questões de gênero, raça/etnia Jovens e comunidades e povos tradicionais;
- Conhecimento referente a políticas públicas do Estado da Bahia, sobretudo aos aspectos relacionadas à inclusão socioproductiva de mulheres e minorias para a redução da pobreza rural e povos originário e comunidades tradicionais;

- Sensibilidade para identificar e apoiar manifestações culturais.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de experiência profissional, em experiência na atuação em desenvolvimento socioprodutivo de ações para equidade de gênero;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais
- Experiência no acompanhamento e assessoria a estruturas organizativas, tais quais associações, cooperativas e conselhos.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

14. ESPECIALISTA DE COMUNICAÇÃO

Profissional com experiência comprovada na área de Comunicação, especialmente em relação a propaganda e às várias etapas da divulgação e promoção de projetos de desenvolvimento rural. Para exercer a função, são habilidades e competências: o domínio teórico e prático dos processos de comunicação e das características de cada veículo (jornal, revista, rádio, TV, internet, etc.), conhecimento de planejamento, de redação, de produção de eventos, além de sensibilidade em relação a gênero, geração, raça/etnia e meio ambiente, à cultura da população rural, seus comportamentos, crenças, conhecimentos, costumes e linguagens.

São atribuições do Especialista Comunicação:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Assegurar a aplicação do Regulamento Operacional do Projeto (ROP);
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Fazer com que as características e benefícios do projeto sejam difundidos e realçados a ponto de criar uma participação efetiva do público-alvo;

- Tornar o projeto conhecido pelo público-alvo específico, como também pelos órgãos e entidades governamentais, iniciativa privada e pela sociedade em geral;
- Ajudar a propagar pela sociedade os casos de sucesso, tornando-os referência para as comunidades que necessitam de estímulo e de bons exemplos;
- Coordenar a criação de cartilhas e folhetos a fim de a participação do público-alvo no projeto seja facilitada pela melhor compreensão de suas regras, cláusulas e exigências;
- Fazer a interlocução com a Assessoria de Comunicação da CAR (ASCOM);
- Coordenar e supervisionar o trabalho da equipe de comunicação para produzir, internamente, e-mails marketing e demais peças de propaganda e de promoção;
- Elaborar briefings;
- Aprovar peças de propaganda;
- Coordenar pessoas e equipes para a produção de eventos, montagens de estandes em feiras;
- Coordenar a produção de cartazes, spots de rádio, carro volante e peças promocionais diversas (bonés, camisetas, pencards, sacolas, canetas, banners, etc.);
- Coordenar a criação de material promocional de suporte a seminários, treinamentos e capacitações. Nessas oportunidades, deverão ser distribuídos materiais informativos, promocionais e usados recursos de comunicação que contribuam para maior efetividade das atividades a serem realizadas;
- Coordenar a produção de vídeos de documentação difusão do projeto;
- Coordenar a produção de vídeo institucional, contendo as principais informações sobre o projeto, com depoimentos dos beneficiários;

Perfil Qualificação requerida:

- Graduação em Comunicação Social, Publicidade, Propaganda, Relações Públicas ou Jornalismo;
- Conhecimentos gerais e específicos em Comunicação, Propaganda e Relações Públicas;
- Conhecimentos sólidos da língua portuguesa e boa redação;
- Conhecimentos de programas de computação gráfica, editoração, tratamento de imagens, etc.;
- Capacidade de trabalhar com autonomia, tomar iniciativa e gerenciamento de pessoas e equipes.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência na divulgação e promoção de projetos ou programas de desenvolvimento Rural;
- Mínimo de 3 (três) anos de exercício profissional, com atividade em Comunicação.
- Mínimo de 3 (anos) anos de experiência em coordenação de equipes;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

15. ANALISTA ADMINISTRATIVO – FINANCEIRO

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática e conhecimentos Administrativos e contábeis.

São atribuições do (a) Analista Administrativo-Financeiro:

- Auxiliar o Coordenador (a) financeiro e prestação de contas;
- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Lançamentos em sistema para liberação de pagamentos de convênios e contratos;
- Analisar e orientar as prestações de contas dos órgãos executores e escritórios locais;
- Solicitação e prestação de contas de diárias;
- Acompanhamento financeiro em nível de tesouraria;
- Realizar acompanhamento nos sistemas dos processos dos convênios e contratos;

Perfil Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Ciências Humanas e/ou Técnico em Contabilidade;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft ;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência na área administrativo-financeira em programas ou projetos de desenvolvimento rural.
- 2 (dois) anos Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional;
- Experiência em prestação de contas de diárias.
- Experiência em sistemas de controle e supervisão de convênios e contratos

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

16. TÉCNICO(A) EM RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Profissional responsável por supervisionar e fiscalizar a execução de obras de saneamento, garantindo que os projetos sejam implementados conforme as especificações técnicas, normas regulatórias e prazos estabelecidos. Atua como elo entre a equipe técnica, contratantes e executores, assegurando a qualidade e eficiência das obras.

São atribuições Recursos Hídricos e Saneamento:

- Fiscalizar a execução de obras de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, garantindo conformidade com os projetos e normas técnicas.
- Analisar e validar projetos hidráulicos e de saneamento.
- Monitorar o cumprimento de cronogramas e padrões de qualidade durante a execução das obras.
- Elaborar relatórios técnicos e documentar o progresso das obras.
- Identificar e propor soluções para problemas técnicos encontrados durante a execução.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental;
- Especialização e/ou cursos em áreas afins;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência na fiscalização de obras de saneamento.
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais
- Experiência prática em hidráulica.
- Experiência em fiscalização de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Domínio de software de modelagem hidráulica para sistemas de água e esgoto.
- Conhecimento básico ou avançado em ferramentas como Microsoft Office, AutoCAD, Civil 3D e BIM (Building Information Modeling);
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência na implantação de tecnologias sociais

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

17. TÉCNICO(A) EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Profissional com experiência em monitoramento e avaliação, responsável por medir a eficácia de programas e serviços. Para isso, elaboram, desenvolvem e implementam estratégias para o monitoramento e avaliação para efetivo cumprimento das metas do projeto.

São atribuições do Técnico em Monitoria e Avaliação:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);
- Operacionalização do DATACAR ou outros sistemas próprios de gestão;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Apoiar a revisão e adequação contínua do POA da unidade de gestão ambiental, de acordo com a Coordenação do Projeto;
- Apoiar e integrar o trabalho das coordenações, gerências e equipes locais;

- Apoiar a realização da análise diagnóstica e o acompanhamento da evolução dos indicadores da Matriz de Resultados do Acordo de Empréstimo e do Programa;
- Apoiar a elaboração de diagnósticos que subsidiem o planejamento e a execução do Projeto Parceiros da Mata;
- Apoiar a realização de relatórios de feedback e de justificativa dos resultados dos indicadores da Matriz de Resultados do Acordo de Empréstimo e dos Programas;
- Dar suporte ao Especialista em Monitoramento na avaliação da execução das ações dos Programas em relação ao previsto e em relação à Matriz de Resultados do Acordo de Empréstimo;
- Dar suporte na confecção de relatórios de correção de rota com base nos resultados das avaliações de monitorização do Projeto;
- Auxiliar na produção de pareceres técnicos e recomendações relacionadas aos possíveis riscos de desvios da implementação do Projeto;
- Dar suporte ao Especialista em Monitoramento no acompanhamento aos serviços das assistências técnicas relacionadas com a avaliação de processo e de impacto do Projeto;
- Prestar o apoio na elaboração dos Relatórios de Monitoramento de Progresso (PMR), do Plano Operativo Anual e do Plano de Aquisições;
- Dar suporte ao Especialista em Monitoramento no relatório de Conclusão do Projeto (RCP);
- Apoiar no fornecimento de dados, insumos e/ou informações sobre o alcance do projeto (metas físicas processuais, de resultados ou de impacto), para a assessoria a de comunicação;
- Participar de seminários, reuniões técnicas, fóruns, e ações de capacitação acerca da temática de monitoramento e avaliação, principalmente sobre os aspectos relevantes do Projeto que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto;
- Dentre outras atribuições que se fizerem necessárias.
- Fornecer insumos sobre os avanços do Projeto Parceiros da Mata para o BID/FIDA no momento das missões;

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de ciências sociais, ciências sociais aplicadas;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft ;
- Experiência em Sistemas integrados;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural;

- Conhecimento de planejamento plurianual de metas e dos sistemas de monitoramento informatizado do Governo do Estado;
- Habilidade com sistemas de gestão da informação e para trabalhar sobre pressão;
- Conhecimento em estruturação de avaliações e outras metodologias como sistematizações e grupos focais;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Habilidade para trabalhar em equipe.
- Experiência em monitoramento e avaliação de projetos em desenvolvimento rural.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área de monitoria e avaliação;
- Experiência profissional, em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em atividades de monitoramento, com acompanhamento de indicadores de projetos/programas financiados por organismos internacionais de fomento/cooperação (BID, FIDA, BIRD etc.).
- Experiência diversa em atividades de monitoramento de resultados.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

18. TÉCNICO(A) EM COMUNICAÇÃO

Profissional com experiência comprovada na área de Comunicação e promoção de projetos de desenvolvimento rural, com habilidades e competências: em processos de comunicação, de redação, de produção de eventos.

São atribuições do Técnico em Comunicação:

- Apoiar o Coordenador em Comunicação e Gestão do conhecimento para cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Apoiar o planejamento operacional consolidado do Projeto - Plano Plurianual de Execução (PEP), Plano Operativo Anual (POA);

- Assessorar a Coordenação do Projeto e informá-lo sobre os encaminhamentos e atividades do segmento;
- Apoiar na criação de cartilhas e folhetos a fim de a participação do público-alvo no projeto seja facilitada pela melhor compreensão de suas regras, cláusulas e exigências;
- Apoiar na interlocução com a Assessoria de Comunicação da CAR (ASCOM);
- Apoiar a produção de eventos, montagens de estandes em feiras;
- Apoiar a produção de cartazes, spots de rádio, carro volante e peças promocionais diversas (bonés, camisetas, pencards, sacolas, canetas, banners, etc.);

Perfil Qualificação requerida:

- Formação em curso superior de Comunicação Social, Publicidade, Propaganda, Relações Públicas ou Jornalismo;
- Conhecimentos gerais e específicos em Comunicação, Propaganda e Relações Públicas;
- Conhecimentos sólidos da língua portuguesa e boa redação;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.
- Conhecimentos de programas de computação gráfica, editoração, tratamento de imagens, etc.;

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência na divulgação e promoção de projetos ou programas de desenvolvimento Rural;
- Mínimo de 2 (anos) anos de exercício profissional, com atividade em Comunicação;
- Experiência profissional, em projetos financiados por organismos internacionais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

19. TÉCNICO(A) EM GESTÃO DE CONTRATOS

Profissional com experiência em Gestão de Contratos, responsável acompanhar a eficácia de projetos e serviços. Para isso, elaboram, desenvolvem e implementam estratégias para acompanhamento, controle interno e avaliação para efetivo cumprimento das metas do projeto.

São atribuições do Técnico em Gestão de contratos:

- Assessorar a coordenação do projeto no cumprimento das condições e acordos constantes no documento do Projeto e no Contrato de Empréstimo BID nº 5891/OC-BR(BID) e 200005092 (FIDA) e seus Anexos;
- Assessorar a Coordenação do Projeto e Especialistas sobre os encaminhamentos e atividades do segmento na FLEM;
- Apoiar e integrar o trabalho das coordenações, gerências e equipes locais;
- articular e agilizar a execução das atividades a serem desempenhadas pelos diversos setores do PPM e da FLEM;
- Operacionalizar o projeto, no nível interno da FLEM, envolvendo os setores administrativos, financeira/contábil, jurídica e de informática

Perfil Qualificação requerida:

- Formação em curso superior de Administração, Contabilidade;
- Cursos em gestão administrativa, licitações e financeira;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional, Experiência profissional na área de Gestão de contratos;
- Experiência profissional em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais.
- Experiência Políticas de projetos/programas financiados por organismos internacionais de fomento/cooperação (BID, FIDA, BIRD etc.).
- Experiência diversa em atividades de controle interno.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

VAGAS PARA OS ESCRITÓRIOS TERRITORIAIS

Local de trabalho:

O pessoal dos escritórios locais deve ficarão lotados no município sede do SETAF do respectivo Território de Identidade da área de abrangência do Projeto Parceiros da Mata (Vale do Jequiçá, Médio Rio de Contas, Baixo Sul e Litoral Sul), atuar em toda a área

de intervenção do projeto, com foco no território de lotação e deverão ter tendo disponibilidade para viagens.

20. COORDENADOR DO ESCRITÓRIO TERRITORIAL

Profissional com experiência comprovada em gerenciamento de equipes, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função são necessárias habilidades e competências, tais quais: capacidade de gestão e liderança, empatia, criatividade, flexibilidade, sensibilidade em relação à cultura da população rural, compromisso com o desenvolvimento rural, capacidade de trabalhar em equipe, sensibilidade e conhecimento sobre gênero, geração e raça/etnia e gestão ambiental.

São atribuições do Coordenador (a) do Escritório Territorial:

- Acompanhar a execução do Projeto;
- Conhecer e implementar as ações dos componentes e assessorias;
- Coordenar técnica e administrativamente a equipe do Escritório territorial e as organizações contratadas atuantes nos municípios da área de atendimento do Escritório;
- Reportar ao Coordenador Geral e Executivo o andamento do Projeto;
- Estabelecer articulações no âmbito nos municípios da área de atendimento do Escritório;
- Gestão de correspondências;
- Acompanhar a gestão de estoque;
- Acompanhar a gestão de patrimônio;
- Seguir as diretrizes do projeto e orientações da Coordenação do projeto;
- Estimular a participação das mulheres, dos jovens e grupos étnicos/raciais nas ações promovidas.

Perfil Qualificação Requerida:

- Graduação na área de ciências agrárias, biológicas; ciências sociais aplicadas;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Capacidade de trabalhar com autonomia, tomar iniciativa e trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Conhecimento e habilidade no manejo de aspectos administrativos e financeiros de projetos;
- Conhecimento e sensibilidade referentes à gestão ambiental;

- Conhecimento referente ao Estado da Bahia, sobretudo da Região da Mata Atlântica e dos aspectos relacionadas à problemática da pobreza rural, particularmente no que se refere à quilombos e populações indígenas;
- Capacidade de negociar e viabilizar acordos com comunidades e organizações tendo em vista as possibilidades e limites do Projeto;
- Conhecimento sobre políticas públicas de desenvolvimento rural, mercados e tecnologias adaptadas ao semiárido e arranjos produtivos da agricultura familiar.
- Sensibilidade para questões de relações de gênero, geração, raça/etnia e compromisso de promover a participação íntegra e igual de mulheres, jovens, negros, indígenas, em todos os aspectos do trabalho relacionados ao Projeto;
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 4 (quatro) anos de experiência com gerenciamento de equipes, em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência em projetos de desenvolvimento socioprodutivo voltado para a agricultura familiar da Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência em projetos com execução de projetos dos principais sistemas produtivos da Mata Atlântica.
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

21. TÉCNICO (A) NA ÁREA SOCIAL COM FOCO EM CENTRAIS DE ÁGUA

Profissional com foco no trabalho social e comunitário, responsável por promover a inclusão social, a participação ativa das comunidades no projeto e a adaptação das soluções de saneamento às realidades locais. Atuará como ponte entre a equipe técnica e as comunidades, garantindo que as ações sejam acessíveis, compreendidas e sustentáveis.

São atribuições Técnico(a) na Área Social:

- Trabalhar diretamente com as comunidades beneficiadas, identificando suas necessidades específicas e garantindo que as soluções de saneamento sejam adequadas à realidade local;

- Promover ações de conscientização sobre higiene, saúde e uso adequado das soluções de saneamento, por meio de campanhas educativas e atividades participativas.
- Facilitar o diálogo entre a comunidade e a equipe técnica, promovendo a acessibilidade das informações e a compreensão das ações do projeto.
- Incentivar a participação ativa das comunidades no planejamento, execução e manutenção das soluções de saneamento, promovendo o senso de pertencimento e responsabilidade.
- Monitorar e avaliar o impacto social das ações do projeto, propondo ajustes para melhorar a aceitação e a sustentabilidade das soluções implementadas.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas
- Especialização e /ou cursos em áreas afins;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft..

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.
- mínimo de 2 (dois) anos Experiência em trabalho social e comunitário, especialmente em projetos de saneamento ou desenvolvimento rural comunitário,
- Experiência profissional em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais
- Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária.
- Conhecimento em metodologias participativas e de mobilização social.
- Habilidade em comunicação interpessoal e mediação de conflitos.
- Familiaridade com temas de saúde pública, higiene e saneamento.
- Capacidade de elaborar relatórios e registros de atividades sociais.
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica.
- Ter carteira de habilitação.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

22. TÉCNICO (A) EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUTIVOS

Profissional com experiência comprovada em gerenciamento de equipes, em projetos de desenvolvimento rural e Agroecologia. Para exercer essa função são necessárias habilidades e competências, tais quais: sensibilidade e conhecimento em gênero, geração, raça/etnia e gestão ambiental, ter experiência com agricultura familiar, conhecer e aplicar metodologias participativas, criatividade, sensibilidade em relação à cultura da população rural, compromisso com o desenvolvimento rural, capacidade de trabalhar em equipe. Para exercer essa função é necessário ter habilidade em informática.

São atribuições do Técnico (a) em Desenvolvimento Produtivo:

- Supervisionar o trabalho do componente;
- Supervisionar o trabalho dos (as) prestadores (as) de serviços para viabilizar os sistemas produtivos identificados nos territórios;
- Ter conhecimento básico de legislação ambiental, das áreas remanescentes de quilombos e dos “territórios” indígenas;
- Coordenar, supervisionar e orientar as empresas e/ou profissionais contratados para execução de serviços potencialmente impactantes ao meio ambiente;
- Ter articulação com Associações e ONG’s que atuam na região;
- Ter conhecimento de medidas de prevenção e mitigação de impactos;
- Acompanhar o processo de elaboração do POA;
- Apresentar relatórios, regularmente, sobre o desempenho das áreas as quais é responsável;
- Trabalhar de forma articulada com os (as) demais técnicos (as) de seu escritório;
- Disponibilizar
- Seguir as diretrizes do projeto e de Prestação de Contas;
- informações solicitadas pela coordenação do projeto;
- Garantir que as ações de gênero, geração, raça/etnia sejam contempladas em todas as ações do componente.

Perfil Qualificação Requerida:

- Graduação nas áreas das ciências agrárias ou biológicas;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Capacidade de trabalhar com autonomia, tomar iniciativa e trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;

- Conhecimento e habilidade no manejo de aspectos administrativos e financeiros de projetos;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades;
- Sensibilidade para questões de relações de gênero, raça/etnia e compromisso de promover a participação íntegra e igual de mulheres, negros e indígenas em todos os aspectos do trabalho relacionados ao Projeto;
- Conhecimento e sensibilidade referentes à gestão ambiental;
- Conhecimento referente ao Estado da Bahia, sobretudo da Mata Atlântica e dos aspectos relacionadas à problemática da pobreza rural, povos quilombola e indígena;
- Conhecimento referente às diversas tipologias da população rural sobretudo nos territórios da Mata Atlântica, e dos aspectos relacionadas ao povos originários e comunidades tradicionais;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Ter carteira de habilitação.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (dois) de experiência com sistemas produtivos da Mata Atlântica;
- Experiência em projetos com execução de projetos das principais sistemas produtivos da Mata Atlântica;
- Experiência profissional em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

23. TÉCNICO (A) EM DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL

Profissional com experiência comprovada em projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função são necessárias habilidades e competências, tais quais: sensibilidade e conhecimento em gênero, geração, raça/etnia, conhecer e aplicar metodologias participativas, criatividade, sensibilidade em relação à cultura da população rural, compromisso com o desenvolvimento rural, capacidade de trabalhar em equipe. Para exercer essa função é necessário ter habilidade em informática.

São atribuições do (a) Técnico (a) em Desenvolvimento Sociocultural:

- Supervisionar a incorporação das estratégias de gênero, geração, raça/etnia no projeto;
- Supervisionar o trabalho de prestadores (as) de serviços das atividades relacionadas ao componente de desenvolvimento de capital humano e social e da unidade de gênero, geração e raça/etnia;
- Acompanhar o processo de elaboração do POA;
- Apresentar relatórios, regularmente, sobre o desempenho das áreas as quais é responsável;
- Trabalhar de forma articulada com os (as) demais técnicos (as) de seu escritório;
- Coordenar a execução dos diagnósticos comunitários e territoriais;
- Supervisionar a elaboração dos planos de desenvolvimento comunitários e territoriais;
- Acompanhar a implantação e o desempenho da Comissão de Controle Social, bem como a elaboração dos planos de desenvolvimento;
- Seguir as diretrizes do projeto e de Prestação de Contas;
- Disponibilizar informações solicitadas pela Coordenação do projeto.

Perfil Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas das ciências agrárias ou sociais ou humanas;
- Conhecimento e compreensão em desenvolvimento rural sustentável;
- Capacidade de trabalhar com autonomia, tomar iniciativa e trabalhar em equipe;
- Habilidade em comunicação escrita e oral e capacidade de análise estratégica e elaboração acerca da realidade;
- Conhecimento e habilidade no manejo de aspectos administrativos e financeiros de projetos;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades;
- Sensibilidade para questões de relações de gênero, geração, raça/etnia e compromisso de promover a participação íntegra e igual de mulheres, jovens, negros e indígenas em todos os aspectos do trabalho relacionados ao Projeto;
- Conhecimento e sensibilidade referentes à gestão ambiental;
- Conhecimento referente ao Estado da Bahia, sobretudo da Mata Atlântica e dos aspectos relacionadas à problemática da pobreza rural, no que se refere aos Povos e comunidades tradicionais;

- Apoiar manifestações culturais através de proposições que resgatem e estimulem a cultura local;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Ter carteira de habilitação.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência em projetos de desenvolvimento socioprodutivo;
- Experiência com elaboração de projetos para a captação de recursos;
- Experiência em capacitação de organizações da agricultura familiar;
- Experiência com Povos e comunidades tradicionais da Mata Atlântica.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

24. TÉCNICO (A) PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Profissional com experiência comprovada na área administrativa e contábil, para formar, auxiliar, avaliar e monitorar as Associações Comunitárias e cooperativas em seus processos de prestação de contas, controle financeiro e fiscal.

São atribuições do Técnico (a) para Prestação de Contas:

- Dar suporte administrativo, contábil, financeiro e fiscal às Associações comunitárias e cooperativas em consonância com as diretrizes do projeto e orientações da Coordenação Financeira e Prestação de Contas e Coordenador do Escritório Territorial;
- Acompanhar associações comunitárias e cooperativas no planejamento, controle, e operações financeiras;
- Acompanhar procedimentos licitatórios das organizações vinculadas ao projeto;
- Operar o SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Orientar e fiscalizar a prestação de contas das Associações Comunitárias e Cooperativas;
- Acompanhar, avaliar e monitorar as prestações de contas dos investimentos e serviços transferidos às Associações Comunitárias e cooperativas.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação em Administração ou Ciências Contábeis;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Deve ter carteira de habilitação.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.
- Mínimo de 2 (anos) ano de experiência na área administrativo-financeira em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Experiência em prestação de contas de convênios e contratos;
- Experiência em assessoramento em procedimentos licitatórios a entidades públicas, privadas e organizações não governamentais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

25. AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A)

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática, conhecimentos na área administrativa.

São atribuições do Auxiliar Administrativo (a):

- Auxiliar nos processos administrativos e de manutenção do Escritório territorial.
- Dar suporte administrativo ao Coordenador do Escritório Territorial;
- Gestão de correspondências;
- Gestão de Estoque;
- Gestão de patrimônio;
- Seguir as diretrizes do projeto e orientações da Coordenação Financeira e Prestação de Contas e Coordenador do Escritório Territorial;
- Acompanhar o controle e operações financeiras e contábeis dos SETAF'S;
- Acompanhar procedimentos licitatórios vinculados ao SETAF'S;
- Operar o SACC/DATACAR e outros sistemas pertinentes ao projeto;
- Acompanhar, avaliar e monitorar as prestações de contas dos SETAF'S.

Perfil Qualificação requerida:

- Nível Médio;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Carteira de Habilitação;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 1 (um) ano de experiência profissional na área administrativa;
- Mínimo de 1 (um) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Experiência em prestação de contas de recursos;
- Experiência em procedimentos licitatórios a entidades públicas, privadas e organizações não governamentais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

26. SECRETÁRIO (A)

Profissional com experiência comprovada em atendimento ao público, gestão de correspondência, agendamento de reuniões, controle de documentos. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática, conhecimentos na área administrativa.

São atribuições do Secretário (a):

- Recepcionar as pessoas nos SETAF'S;
- Gestão de correspondências;
- Cadastramento das listas de presenças dos beneficiários do projeto nos devidos sistemas;
- Dar suporte ao Coordenador do Escritório Territorial e demais técnicos vinculados ao Escritório Territorial;
- Realizar a solicitação de Diárias dos técnicos vinculados ao Escritório Territorial;
- Seguir as diretrizes do projeto e orientações da Coordenação Financeira e Prestação de Contas e Coordenador do Escritório Territorial;
- Operar o SACC/DATACAR e outros sistemas pertinentes ao projeto.

Perfil Qualificação requerida:

- Nível Médio;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 1 (um) ano de experiência profissional na área.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

27. SERVIÇOS GERAIS

Profissional com experiência comprovada em Serviços Gerais, para a manutenção da limpeza, organização e ordem dos SETAF'S, garantindo que o espaço esteja seguro e agradável.

São atribuições do profissional de Serviços Gerais:

- Manter a limpeza e organização de salas, corredores, banheiros, áreas comuns, etc;
- Varrer, aspirar, limpar pisos, mesas, cadeiras, etc;
- Limpar e desinfetar superfícies;
- Coletar e descartar resíduos de forma adequada;
- Auxiliar na copa e cozinha, preparando café e lanches, lavando louças, etc;
- Auxiliar na carga e descarga de mercadorias;
- Controlar e solicitar materiais de limpeza e cozinha;
- Seguir as orientações do Coordenador do escritório.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

28. TÉCNICO (A) DE CAMPO EM RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Profissional responsável por supervisionar e fiscalizar a execução de obras de saneamento, garantindo que os projetos sejam implementados conforme as especificações técnicas, normas regulatórias e prazos estabelecidos. Atua como elo entre a equipe técnica, contratantes e executores, assegurando a qualidade e eficiência das obras.

São atribuições do técnico em Recursos Hídricos e Saneamento:

- Fiscalizar a execução de obras de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, garantindo conformidade com os projetos e normas técnicas.
- Analisar e validar projetos hidráulicos e de saneamento.
- Monitorar o cumprimento de cronogramas e padrões de qualidade durante a execução das obras.
- Elaborar relatórios técnicos e documentar o progresso das obras.
- Identificar e propor soluções para problemas técnicos encontrados durante a execução.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental
- Especialização e/ou cursos em áreas afins.
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.
- Mínimo de 2 (anos) anos experiência na fiscalização de obras de saneamento;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência prática em hidráulica;
- Experiência em fiscalização de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Domínio de software de modelagem hidráulica para sistemas de água e esgoto;
- Conhecimento básico ou avançado em ferramentas como Microsoft Office, AutoCAD, Civil 3D e BIM (Building Information Modeling);

- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica;
- Experiência na implantação de tecnologias sociais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

29.TÉCNICO(A) DE CAMPO EM INFRAESTRUTURA

Profissional responsável por supervisionar e fiscalizar a execução de obras de infraestrutura, garantindo que os projetos sejam implementados conforme as especificações técnicas, normas regulatórias e prazos estabelecidos. Atua como ele entre a equipe técnica, contratantes e executores, garantindo a qualidade e eficiência das obras.

Atribuições do Técnico em Infraestrutura:

- Fiscalizar a execução de obras de infraestrutura (como edificações, pavimentação, drenagem, instalações prediais, entre outras), garantindo conformidade com os projetos e normas técnicas.
- Analisar e validar projetos de infraestrutura, verificando compatibilidade técnica e cumprimento às normas vigentes.
- Monitorar o cumprimento de cronogramas, orçamentos e padrões de qualidade durante a execução das obras.
- Elaborar relatórios técnicos e documentar o andamento das obras, registrando não conformidades e propondo melhorias.
- identificar e propor soluções para problemas técnicos encontrados durante a execução das obras.
- Apoiar a articulação entre equipes de campo, projetistas, fornecedores e clientes, promovendo a eficiência e a segurança das operações.

Perfil e Qualificação Requerida:

- Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental.
- Especialização e/ou cursos em áreas afins de infraestrutura (como gestão de obras, segurança do trabalho, BIM, etc.).
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência Profissional Requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.
- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência na fiscalização de obras de infraestrutura;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência prática em leitura e interpretação de projetos civis e de instalações.
- Experiência em fiscalização de obras de edificações, pavimentação, drenagem, ou instalações prediais.
- Domínio de software de desenho técnico e modelagem (AutoCAD, Civil 3D, BIM, etc.).
- Conhecimento básico ou avançado em ferramentas como Microsoft Office.
- Desejável experiência em atuação em áreas de preservação ambiental ou biomas específicos, conforme demanda do projeto.
- Experiência na implantação de soluções inovadoras ou tecnologias sociais em obras de infraestrutura.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

30. TÉCNICO(A) DE CAMPO EM POVOS ORIGINÁRIOS

Profissional com foco no trabalho com povos originários, responsável por promover a inclusão da realidade temática nas ações do projeto. Atuará como ponte entre a equipe técnica e as comunidades, garantindo que as ações sejam acessíveis, compreendidas e sustentáveis considerando as especificidades desse público prioritário.

São atribuições Técnico(a) em povos Originários:

- Trabalhar em apoio a equipe técnica e diretamente com os povos originários, identificando suas necessidades específicas e garantindo que as soluções sejam adequadas à realidade territorial;
- Facilitar o diálogo entre as comunidades de povos originários e a equipe técnica, promovendo a acessibilidade das informações e a compreensão das ações do projeto;
- Incentivar a participação ativa dos povos originários no planejamento, execução das atividades do projeto, promovendo o senso de pertencimento e responsabilidade;
- Monitorar e avaliar o impacto das ações do projeto, propondo ajustes para melhorar a aceitação e a sustentabilidade das soluções implementadas.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas
- Especialização e/ ou cursos em áreas afins.
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (anos) anos de Experiência em trabalho com povos originários;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária;
- Conhecimento em metodologias participativas e de mobilização social;
- Habilidade em comunicação interpessoal e mediação de conflitos;
- Familiaridade com temas socioculturais relacionados aos povos originários;
- Capacidade de elaborar relatórios e registros de atividades socioculturais;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

31. TÉCNICO(A) DE CAMPO - QUILOMBOLAS

Profissional com foco no trabalho com quilombolas, responsável por promover a inclusão da realidade temática nas ações do projeto. Atuará como ponte entre a equipe técnica e as comunidades, garantindo que as ações sejam acessíveis, compreendidas e sustentáveis considerando as especificidades desse público prioritário.

São atribuições Técnico(a) em comunidades quilombolas:

- Trabalhar em apoio a equipe técnica e diretamente com os quilombolas, identificando suas necessidades específicas e garantindo que as soluções sejam adequadas à realidade territorial ;
- Facilitar o diálogo entre as comunidades de quilombolas e a equipe técnica, promovendo a acessibilidade das informações e a compreensão das ações do projeto;

- Incentivar a participação ativa dos povos de quilombo no planejamento, execução das atividades do projeto, promovendo o senso de pertencimento e responsabilidade;
- Monitorar e avaliar o impacto das ações do projeto, propondo ajustes para melhorar a aceitação e a sustentabilidade das soluções implementadas.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas;
- Especialização e/ou cursos em áreas afins.
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (anos) anos de Experiência em trabalho com comunidades quilombolas;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária;
- Conhecimento em metodologias participativas e de mobilização social;
- Habilidade em comunicação interpessoal e mediação de conflitos;
- Familiaridade com temas socioculturais relacionados as comunidades quilombolas;
- Capacidade de elaborar relatórios e registros de atividades socioculturais;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

32. TÉCNICO(A) DE CAMPO – PESCADORES ARTESANAIS E MARISQUEIRAS

Profissional com foco no trabalho com comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras, responsável por promover a inclusão da realidade temática nas ações do projeto. Atuará como ponte entre a equipe técnica e as comunidades, garantindo que as

ações sejam acessíveis, compreendidas e sustentáveis considerando as especificidades desse público prioritário.

São atribuições Técnico(a) em comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras:

- Trabalhar em apoio a equipe técnica e diretamente com as comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras, identificando suas necessidades específicas e garantindo que as soluções sejam adequadas à realidade territorial;
- Facilitar o diálogo entre as comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras e a equipe técnica, promovendo a acessibilidade das informações e a compreensão das ações do projeto;
- Incentivar a participação ativa das comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras no planejamento, execução das atividades do projeto, promovendo o senso de pertencimento e responsabilidade;
- Monitorar e avaliar o impacto das ações do projeto, propondo ajustes para melhorar a aceitação e a sustentabilidade das soluções implementadas.

Perfil e Qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas;
- Especialização e/ou cursos em áreas afins.
- Ter carteira de habilitação.
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office - Microsoft.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;
- Mínimo de 2 (anos) anos de Experiência em trabalho com comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras;
- Experiência em execução de políticas públicas e em projetos financiados por organismos internacionais;
- Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária;
- Conhecimento em metodologias participativas e de mobilização social;
- Habilidade em comunicação interpessoal e mediação de conflitos;
- Familiaridade com temas socioculturais relacionados comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras;
- Capacidade de elaborar relatórios e registros de atividades socioculturais;
- Ter experiência na atuação no bioma Mata Atlântica.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

APOIO A GESTÃO DO PROJETO (NÍVEIS VARIADOS)

Para o Apoio à Gestão do projeto, serão envolvidas diversas áreas vinculadas a estrutura da CAR e UGP, para suporte técnico a fim de promover uma gestão transparente, eficaz, sustentável e garantindo que os objetivos do projeto sejam alcançados dentro do prazo e orçamento estabelecidos.

Os cargos de Apoio a gestão serão vinculados a diversas áreas administrativas e funções a seguir

Estrutura de Níveis de Cargos e Funções de Apoio a Gestão

Os cargos e funções da área de Apoio a Gestão para atuação institucional são organizados em níveis e subníveis, de forma a refletir a complexidade das atribuições, o grau de responsabilidade e a qualificação exigida para o exercício de cada posto. Essa estrutura visa promover a valorização profissional, a transparência na progressão funcional e a equidade nas relações de trabalho.

Os níveis representam a categoria geral do cargo, enquanto os subníveis/faixas indicam etapas de evolução dentro do mesmo nível, considerando a complexidade das atividades, o grau de responsabilidade e a formação exigida para seu desempenho. Essa diferenciação permite a adequada distribuição das tarefas, favorecendo a eficiência, a equidade e o alinhamento entre competências individuais e objetivos institucionais.

O **ANEXO IV** contempla o detalhamento entre os níveis para os cargos de Apoio a Gestão o projeto.

33. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - ADMINISTRAÇÃO

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática e conhecimentos Administrativos e contábeis.

São atribuições do profissional:

- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Acompanhamento patrimonial;
- Acompanhamento financeiro em nível de tesouraria;

- Realizar acompanhamento a nível de Diretoria;
- Assegurar a integridade e a conformidade dos processos administrativos.

Perfil e qualificação requerida:

- Desejável nível superior;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área administrativa;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional
- Experiência em procedimentos públicos e organizações não governamentais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

34. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - CONVÊNIOS E CONTRATOS

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática e conhecimentos Administrativos para celebração e acompanhamento de convênios e contratos.

São atribuições do profissional:

- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- acompanhamento de convênios e contratos;
- Analisar documentação para liberação de pagamentos de convênios e contratos;
- Cadastramento da documentação legal das associações e cooperativas;
- Analisar e orientar as prestações de contas dos órgãos executores;
- Assegurar a integridade e a conformidade dos processos para conveniar.

Perfil e qualificação requerida:

- Desejável nível superior;

- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área administrativa em acompanhamento de convênios e contratos;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional;
- Experiência em prestação de contas de recursos;
- Experiência em procedimentos públicos e em organizações não governamentais.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

35. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Profissional com experiência comprovada em programas ou projetos de desenvolvimento rural. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática para realizar todo o gerenciamento de informações da CAR e do projeto, fazendo a distribuição em redes, atuando diretamente no processamento de dados, na engenharia de software e na parte de hardware.

São atribuições do profissional:

- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Apoiar o projeto com sistemas de informação, bancos de dados, comunicação digital e ferramentas de monitoramento;
- Facilita o armazenamento e a análise de dados;
- Garantir o gerenciamento de informações mais eficiente e transparente;
- Desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- Fornecer suporte técnico;
- Realizar o Gerenciamento de redes, monitorar e proteger redes de computadores para garantir sua segurança e eficiência.
- Segurança da informação: Implementar medidas de proteção contra ameaças cibernéticas e garantir a integridade dos dados.

- Planejamento de infraestrutura de TI: Avaliar e planejar melhorias na infraestrutura tecnológica da empresa.
- Treinamento de usuários.

Perfil e qualificação requerida:

- Desejável nível superior;
- Conhecimento em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

36. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - AQUISIÇÕES

Profissional com experiência comprovada na elaboração de editais de licitação em suas diversas modalidades. Para o exercício desta função são necessárias habilidades e competências, como conhecimento e aplicação das normas estabelecidas na Lei nº 13.303/2016 e Disposições da Lei nº 14.634, de 28 de novembro de 2023, da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, das normas gerais da Lei no 14.133, de 1º de abril de 2021, e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CAR - RILC.; domínio no Sistema do Banco do Brasil, na área de Pregões Eletrônicos e no sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV); fiscalização na documentação dos Processos Licitatórios e possuir o Curso de Pregoeiros, preferencialmente o realizado pela SAEB. Faz-se necessário capacidade e habilidade pessoal para trabalhar em equipe.

São atribuições do profissional:

- Elaboração de editais de licitação em suas diversas modalidades;
- Capacidade para acessar Sistema do Banco do Brasil;
- Conhecimento, elaboração e acompanhamento de Pregões Eletrônicos;
- Conhecimento e manuseio do Sistema de Convênios do Governo Federal (SICONV);

- Experiência em fiscalização da documentação dos Processos Licitatórios;
- Experiência em coordenar Pregões.
- Experiência em manuseio e instrução processual no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, Estado da Bahia.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de ciências sociais aplicadas e ou formação técnica na área.
- Conhecimento avançado em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Curso em licitações;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

37. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - FINANCEIRO

Profissional com experiência comprovada em elaboração e controle financeiro e orçamentário. Para exercer essa função é necessário ter habilidade com informática e conhecimentos administrativos e orçamentários.

São atribuições do profissional:

- Acompanhar o orçamento estadual;
- Assessorar a coordenação do setor com pareceres orçamentários;
- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Acompanhamento orçamentário e financeiro em nível de tesouraria, FIDA, BID e Tribunal de contas;
- Acompanhar os recursos previstos e gastos do contrato de empréstimo do FIDA;
- Suporte no acompanhamento dos Contratos de financiamento BID e FIDA;

- Emitir relatórios de gastos, por categoria, e relatórios gerenciais;
- Lançamento de informações nos sistemas de Governo.

Perfil e qualificação requerida:

- Graduação nas áreas de ciências sociais aplicadas e ou formação técnica na área. Conhecimento avançado em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.
- Cursos em gestão financeira;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional.

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

38. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - ASSESSORIA JURÍDICA

Profissional com experiência comprovada em Direito Público e Privado; com capacidades de análise de documentação e questões concernentes ao Direito Público e Privado. Para o exercício desta função é necessário Formação Acadêmica e experiência profissional comprovada por meio de diplomas e/ou certificados de Bacharel em Direito; possuir conhecimento e experiência de trabalho, acerca da legislação específica referente à Administração Pública, em especial dos contratos administrativos - estabelecidos na Lei nº 13.303/2016 e Disposições da Lei nº 14.634, de 28 de novembro de 2023, da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, das normas gerais da Lei no 14.133, de 1º de abril de 2021, e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CAR – RILC e demais dispositivos legais correspondentes à área de atuação e procedimentos legais; conhecimento da legislação específica do Tribunal de Contas do Estado da Bahia para com prestações de contas e controle da regularidade; manutenção e realização de pareceres; elaboração e análise de contratos e convênios no âmbito da Administração Pública no Estado da Bahia. Faz-se necessário capacidade e habilidade pessoal para trabalhar em equipe.

São atribuições do profissional:

- Assessorar a coordenação do setor com pareceres jurídicos;
- Elaborar pareceres jurídicos com foco no Direito Público;

- Supervisionar e analisar prestações de conta de acordo com normativas do Tribunal de Contas do Estado da Bahia;
- Elaborar e analisar contratos e convênios no âmbito da Administração Pública no Estado da Bahia
- Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS;
- Acompanhamento de processos jurídicos;
- Analisar petições e processos;
- Confeccionar minutas de pareceres e despachos;
- Emitir informações e pareceres;
- Realizar estudos e pesquisas na legislação brasileira, na jurisprudência e na doutrina pertinente para fundamentar a análise de processo e emissão de parecer;
- Fornecer suporte técnico e administrativo para a Administração Pública;
- Inserir, atualizar e consultar informações em base de dados;
- Verificar prazos processuais;
- Atender ao público interno e externo;
- Redigir, digitar e conferir expedientes diversos e executar outras atividades de mesma natureza e grau de complexidade elaborar e aplicar instrumentos de acompanhamento, avaliação, pesquisa, controle e divulgação referentes aos projetos desenvolvidos;

Perfil e qualificação requerida:

- Nível superior em Bacharel em Direito;
- Conhecimento avançado em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft;
- Disposições da Lei nº 14.634, de 28 de novembro de 2023, da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, das normas gerais da Lei no 14.133, de 1º de abril de 2021, a Lei nº 13.303/2016 e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CAR - RILC. Conhecimento em Prestação de Contas de recursos públicos;
- Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.

Experiência profissional requerida:

- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional na área;
- Mínimo de 2 (dois) ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural;
- Mínimo de 2 (dois) anos de experiência profissional em Políticas do BID, FIDA ou outro organismo internacional

Será exigido pela FLEM, a apresentação do currículo vitae e suas referidas comprovações de qualificações e experiências requeridas.

ANEXO IV - PERFIS PROFISSIONAIS - APOIO A GESTÃO DETALHAMENTO DE NIVEIS

39. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Áreas a serem trabalhadas na TI:

1) Principais atribuições:

Possuir domínio em gestão de sistemas corporativos, administração de bancos de dados SQL Server, integração de plataformas analíticas como Power BI e Power Automate. Demonstrar visão sistêmica, liderança técnica, capacidade de análise de requisitos e habilidade para traduzir demandas de negócio em soluções digitais inovadoras, seguras e de alto desempenho. Atuar com metodologias ágeis (Scrum/Kanban) e possuir experiência comprovada em gestão de equipes de desenvolvimento.

Atribuições

- Planejar, coordenar e executar projetos de Tecnologia da Informação alinhados aos objetivos estratégicos institucionais;
- Contribuir tecnicamente para o desenho e implementação de sistemas voltados à gestão de projetos de desenvolvimento rural, assegurando aderência a indicadores e metas institucionais;
- Projetar, desenvolver e manter sistemas corporativos, APIs e integrações entre plataformas diversas;
- Administrar e otimizar bancos de dados relacionais, garantindo segurança, integridade e performance;
- Implantar e manter soluções de Business Intelligence (BI) e relatórios gerenciais interativos;
- Elaborar especificações técnicas, termos de referência e pareceres para contratação de soluções e serviços de TI;
- Definir padrões e boas práticas de desenvolvimento, segurança da informação e governança de dados;



- Apoiar o processo de transformação digital, com foco na eficiência operacional e na experiência do usuário;
- Capacitar equipes técnicas e promover a adoção de metodologias ágeis de trabalho colaborativo.

Perfil e qualificação Requerida

- Formação acadêmica desejável: Graduação em Ciência da Computação, Engenharia de Software, Sistemas de Informação ou áreas correlatas;
- Desejável: Pós-graduação ou especialização em Ciência de Dados, Gestão de Projetos, Engenharia de Software ou áreas afins;
- **Conhecimentos técnicos desejáveis:**
 - Linguagens: Python, PHP, JavaScript;
 - Ferramentas: Power BI, Power Automate, Scriptcase, Trello, Jira, SurveyCTO, Figma;
 - Banco de Dados: SQL Server (administração, modelagem e integração), Postgres, MySQL;
 - Metodologia: SCRUM
 - Versionamento: Git/GitHub;

Experiência Profissional desejável

Experiência comprovada na área de Tecnologia da Informação, com atuação relevante em:

- Desenvolvimento e manutenção de sistemas corporativos;
- Administração e modelagem de bancos de dados SQL Server;
- Implementação de soluções de BI e análise de dados;
- Gestão ou coordenação técnica de projetos de TI;
- Elaboração de documentação técnica, especificações e relatórios executivos;
- Participação em projetos de desenvolvimento rural.

2) Principais atribuições:

Responsável pela administração, manutenção e segurança da infraestrutura de redes e servidores corporativos, assegurando a estabilidade, disponibilidade e desempenho dos serviços de TI, com experiência comprovada de participação em projetos de desenvolvimento rural. Experiência em gestão de ambientes híbridos, governança

operacional e segurança da informação, além de capacidade de liderança técnica e tomada de decisão estratégica.

Requisitos desejáveis:

- Formação: Ensino superior completo em Gestão de Rede de Computadores, Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou áreas correlatas.
- Experiência: Atuação comprovada em administração de redes, servidores e segurança da informação.
- Especialização desejável: MBA ou Pós-graduação em Gestão de Tecnologia da Informação ou áreas afins.

Principais Experiência:

- Em Administração de servidores Windows e Linux.
- Em Gerenciamento de redes LAN/WAN, Wi-Fi corporativa, VPNs e segmentação de rede.
- Implementação de soluções de segurança da informação, como firewalls, antivírus corporativo, políticas e controles de acesso.
- Em virtualização de ambientes (VMware, Hyper-V) e gerenciamento de infraestrutura com múltiplos servidores.
- Gerenciamento de serviços de backup, disaster recovery e continuidade de negócios.
- Implementação de ferramentas baseadas em ITIL, service desk e monitoramento de ativos.
- Administração em ambientes híbridos e em nuvem (Office 365, entre outros).
- Coordenação de equipes técnicas e boas práticas de governança de TI.

Competências Técnicas Desejadas:

- Administração de Servidores Windows Server / Linux
- Virtualização: VMware, Hyper-V
- Segurança: Fortinet, SonicWall, F-Secure, Kaspersky, políticas de acesso
- Redes Corporativas: LAN, WAN, VLAN, Wi-Fi, VPN
- Backup e Disaster Recovery
- Monitoramento de ativos e desempenho de rede



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- Cloud / Híbrido: Office 365, Azure, Google Cloud (desejável)
- Ferramentas e metodologias: ITIL, Service Desk, Gestão de Incidentes e Mudanças

Certificações Desejáveis:

- Fortinet (NSE 4 ou superior)
- SonicWall Firewall Administrator
- Linux Administrator
- Microsoft Windows Server (2008 ou superior)
- Netskope SASE Accreditation
- Certificação ITIL Foundation
- Certificações de Segurança da Informação / LGPD

3) Principais atribuições

Profissional de Tecnologia da Informação e comunicação com atuação híbrida nas áreas de Análise de Sistemas, Infraestrutura e Suporte Técnico, reunindo experiência em levantamento e análise de requisitos, testes e homologação de sistemas, bem como administração de redes corporativas e serviços essenciais. Possui visão integrada dos processos de TI, garantindo que soluções tecnológicas atendam aos requisitos funcionais, mantenham estabilidade operacional e sigam boas práticas de segurança e governança.

Atribuições:

- Realizar levantamento, análise e documentação de requisitos junto às áreas de negócio, garantindo clareza, completude e alinhamento às necessidades dos usuários.
- Administrar redes corporativas, incluindo configuração, monitoramento e manutenção de servidores, equipamentos de comunicação e serviços essenciais.
- Executar suporte técnico de segundo e terceiro nível, diagnosticando e solucionando incidentes, reduzindo indisponibilidades e garantindo continuidade operacional.
- Gerenciar ambientes de infraestrutura, com foco em desempenho, atualizações e políticas de contingência.
- Acompanhar e garantir a aplicação de boas práticas de segurança da informação e governança de TI, incluindo padrões, controles e conformidade normativa.

- Apoiar tecnicamente a implantação de novos sistemas e soluções de infraestrutura.

Requisitos desejáveis:

- Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação ou áreas correlatas;
- Experiência comprovada análise de sistemas e/ou administração de redes corporativas;
- Conhecimentos Técnicos Necessários:
 - Suporte a sistemas operacionais Windows e Linux.
 - Noções de rede (TCP/IP, VLAN, DNS, DHCP, VPN, Wi-Fi corporativo).
 - Rotinas de backup e recuperação de dados.
 - Manutenção de hardware e controle de ativos.
 - Experiência com ferramentas de inventário e controle patrimonial.
 - Liderança e coordenação de equipes de suporte ou desenvolvimento.

4) Principais atribuições:

- Realizar atendimento técnico de 1º e 2º nível aos usuários de tecnologia;
- Instalar, configurar e dar suporte a estações de trabalho, impressoras e demais periféricos;
- Efetuar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Apoiar na configuração de rede local, conectividade e compartilhamento de recursos;
- Documentar intervenções e manter controle dos equipamentos e serviços executados;
- Garantir o funcionamento adequado do parque tecnológico e o atendimento às demandas de infraestrutura de TI.

Requisitos desejáveis:

Ensino superior ou médio completo, preferencialmente com curso técnico na área de Informática, Redes de Computadores ou similar.

Experiência e conhecimentos desejáveis:

- Experiência prática em instalação, configuração e manutenção de computadores e periféricos (impressoras, scanners, estabilizadores, monitores, etc.);
- Conhecimento em montagem, diagnóstico e substituição de componentes de hardware (HD/SSD, memória, fontes, placas);

- Instalação, configuração e atualização de sistemas operacionais Windows e Linux, incluindo drivers e aplicativos de produtividade;
- Experiência em instalação e configuração de impressoras locais e de rede (USB, Wi-Fi, IP, servidor de impressão);
- Suporte técnico a usuários presenciais e remotos, incluindo resolução de problemas de rede, acesso a sistemas, e-mails e pacotes Office;
- Conhecimento básico em infraestrutura de rede (endereçamento IP, cabeamento, conectividade, roteadores e switches);
- Noções de segurança da informação, backup e antivírus;
- Capacidade de registrar e acompanhar chamados técnicos em ferramentas de service desk;
- Boa comunicação, proatividade e habilidade no relacionamento com usuários finais.

5) Principais atribuições:

- Prestar suporte funcional e técnico a usuários de sistemas corporativos.
- Executar análises de incidentes e requisições, identificando causas e propondo soluções.
- Elaborar e executar consultas SQL para investigação de ocorrências.
- Documentar procedimentos e soluções técnicas.
- Acompanhar implantação de versões, testes e validação de correções.
- Interagir com as equipes de desenvolvimento, infraestrutura e usuários finais para garantir o correto funcionamento dos sistemas.

Requisitos desejáveis:

Graduação completa em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, ou curso superior tecnólogo na área de Tecnologia da Informação.

Experiência desejável:

- Experiência comprovada em atividades de suporte técnico a sistemas corporativos (preferencialmente sistemas web e/ou integrados a bancos de dados).
- Experiência em análise e resolução de incidentes, atendimento a usuários, registro e acompanhamento de chamados, e testes funcionais.
- Vivência em levantamento de problemas, validação de correções, documentação de ocorrências e interação com equipes de desenvolvimento para tratativas de falhas ou melhorias.

Conhecimentos técnicos desejáveis:

- SQL Server: domínio em consultas, scripts, procedures, triggers, funções e manipulação de dados para análise de incidentes e validação de correções.
- Sistemas operacionais: Windows e Linux (nível intermediário).
- Linguagens e ferramentas: noções básicas de scripts (PowerShell, Shell Script ou similar).
- Análise de logs e interpretação de mensagens de erro de aplicação.
- Conhecimento em ferramentas de atendimento e gestão de incidentes (ex: GLPI, OTRS, Jira, ServiceNow ou similares).
- Desejáveis noções de integrações via APIs e processos de implantação de sistemas.

40. APOIO A GESTÃO DO PROJETO - FINANCEIRO

Áreas a serem trabalhadas no Financeiro:

1) Principais atribuições:

Profissional de apoio às rotinas financeiras, garantindo organização, agilidade e precisão nos processos operacionais do departamento.

Requisitos desejáveis:

- Ensino médio completo (preferencialmente cursando Administração, Contabilidade ou áreas correlatas).
- Capacidade de trabalhar com prazos e demandas repetitivas.

Profissional de apoio às rotinas financeiras, garantindo organização, agilidade e precisão nos processos operacionais do departamento.

Atividades

- Lançamento de notas fiscais, documentos e despesas;
- Conferência de documentos;
- Apoio às rotinas administrativas.
- Organização e arquivamento de comprovantes e documentos financeiros.
- Atualização de planilhas de controle.
- Suporte a áreas internas com informações financeiras simples.

Conhecimentos Técnicos

- Excel intermediário;
- Noções de fluxo;
- Experiência com sistemas de governo;
- Conhecimento básico de notas fiscais e documentos financeiros.

2) Principais atribuições:

Responsável por emissão de relatórios e controles que apoiam decisões, garantindo a precisão dos lançamentos dos dados e a eficiência dos processos financeiros.

Requisitos desejáveis:

- Graduação em Administração, Economia, Ciências Contábeis, Gestão Pública ou áreas correlatas.
- Capacidade de trabalhar com prazos e demandas repetitivas.

Atividades:

- Realização e análise dos fluxos;
- Acompanhamento de pagamentos;
- Elaboração de relatórios financeiros e dashboards gerenciais;
- Revisão de pagamentos e recebimentos.
- Participação em auditorias e melhorias de processos.
- Suporte a áreas internas com informações financeiras.

Conhecimentos Técnicos

- Excel avançado;
- Noções de contabilidade e custos;
- Uso avançado de sistemas integrados de gestão governamental (ex.: FIPLAN ou similares).

3) Requisitos desejáveis:

Graduação em Administração, Economia, Ciências Contábeis, Gestão Pública ou áreas correlatas.

Experiência

- Experiência comprovada em gestão orçamentária e financeira no setor público.
- Vivência prática no ciclo completo de finanças públicas: elaboração, execução, acompanhamento e revisão de PPA, LDO e LOA.
- Atuação com administração de acordos de empréstimo internacionais (ex.: BIRD, FIDA), incluindo prestação de contas e conformidade legal.
- Experiência com supervisão, análise e aplicação das normas contábeis públicas (Lei 4.320/64, MCASP, LRF) e demonstrações financeiras (Lei 6.404);

Conhecimentos Técnicos desejáveis

- Elaboração das Demonstrações Financeiras dos Contratos de Empréstimo;

- Elaboração de Propostas Orçamentárias e Lançamento PTA/LOA)
- Gerenciamento e monitoração da execução orçamentária
- Profundo domínio em Orçamento Público e Finanças Governamentais.
- Conhecimento avançado em:
 - PPA, LDO e LOA
 - Programação financeira e execução orçamentária
 - LRF, Lei 4.320/64 e MCASP
 - Contabilidade pública e análise de demonstrações financeiras
- Uso avançado de sistemas integrados de gestão governamental (ex.: FIPLAN ou similares).
- Rotinas de prestação de contas e conformidade com organismos internacionais.
- Planejamento, acompanhamento e controle de mutações orçamentárias.

Conhecimentos Desejáveis

- Metodologias de otimização de processos e redução de custos.
- Governança e gestão de riscos no setor público.
- Criação e implementação de controles internos financeiros e orçamentários.
- Ferramentas e tecnologias aplicadas à automação de processos de gestão pública.
- Conhecimento avançado em sistema operacional windows e ferramentas do pacote office -Microsoft.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ANEXO V

1) QUADRO DE CARGOS E SALÁRIOS – SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS – RESUMO DO PERFIL

Cargo	Função	Atribuições Principais	Formação e Experiência mínima	Carga Horária	Faixa Salarial (R\$)	Benefícios	Nº de vagas	Lotação
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Assistência Técnica e Extensão Rural	Assegurar que a estratégia de ATER do Projeto esteja executada conforme o planejado; Supervisionar o trabalho do componente I e demais ações dos componentes com ações afins;	Graduação nas áreas: ciências agrárias, ciências humanas e ciências sociais; Especialidade comprovada em Desenvolvimento Territorial e cultural; 5 anos de experiência com gerenciamento de equipes, preferencialmente em programas ou projetos de desenvolvimento rural e em ATER em processos de desenvolvimento local, educação popular e promoção da agroecologia	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista Social e PCT	Conhecer e aplicar metodologias participativas, com criatividade, sensibilidade em relação à cultura da população rural	Graduação na área das Ciências Humanas, Sociais e Nutrição; Especialização em áreas afins; 5 anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural; em experiência na atuação de Políticas Públicas; 3 anos de experiência atuando na área de desenvolvimento de capital humano e social;	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Recursos Hídricos e Saneamento Rural	Planejar e implementar de sistemas de abastecimento de água e saneamento básico, tecnologias sociais de coleta e tratamento de esgoto, destinação dos resíduos sólidos	Graduação na área das ciências agrárias, engenharia sanitária e ambiental ou civil e Pós-graduação em áreas afins; 5 anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural; 3 anos de experiência em coordenação em	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			projetos sociais de acesso a água e saneamento rural;					
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Meio Ambiente e Mudanças Climáticas	Observância da legislação ambiental e nos processos de licenciamento ambiental; estruturação do Sistema de Gestão Ambiental e de indicadores; fiscalização e supervisão ambiental de projetos e intervenções;	Graduação na área das ciências agrárias, ambiental e áreas afins e Pós-graduação em áreas afins; 5 anos de experiência em projetos de desenvolvimento rural; e de 3 anos em trabalhos de gestão ambiental; Experiência em Regularização Fundiária e ambiental;	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Salvaguardas Ambientais	Fazer cumprir as políticas de salvaguardas ambientais do PPM Acompanhar os indicadores de impacto ambiental, considerando as políticas de	Graduação em gestão ambientais, ciências biológicas ou agrárias e Especialização em áreas afins; 5 anos de experiência em projetos de desenvolvimento	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		salvaguardas, leis e regulamentações ambientais.	rural e de 3 anos de experiência em trabalhos de gestão ambiental; Ter experiência comprovada com políticas de salvaguardas socioambientais de instituições financeiras internacionais;					
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Salvaguardas Sociais	Fazer cumprir as políticas de salvaguardas sociais; acompanhar programas sociais de maneira a evitar ou minimizar os riscos para as pessoas afetadas pelo projeto	Graduação na área das ciências agrárias, sociais ou humanas; Profissional com experiência comprovada em programas sociais, com os princípios relevantes de direitos humanos. 5 anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural e de 3 anos de experiência em projetos financiados por organismos	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			internacionais e de atuar na área de desenvolvimento de capital humano e social; Experiência comprovada com políticas de salvaguardas socioambientais de instituições financeiras internacionais.					
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Gestão do Conhecimento	Facilitar a construção e o compartilhamento dos conhecimentos gerados na execução do projeto, contribuir com os processos de comunicação e socialização das informações.	Graduação na área de humanas preferencialmente em ciências sociais, pedagogia, gestão pública, sociologia; 5 anos de experiência em projetos de desenvolvimento rural e 3 anos de Gestão do Conhecimento, Gestão de processos, Planejamento Institucional Experiência com elaboração de documentos e relatórios técnicos,	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			sistematização de experiências, grupos focais.					
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Juventude e Questões Geracionais	Promover os direitos e o bem-estar dos jovens no acesso as políticas públicas no PPM	Graduação nas áreas de ciências de sociais, humanas ou jornalismo e Especialização em áreas afins; 5 anos de experiência profissional, preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural; 3 anos de experiência em desenvolvimento de projetos e programas para a juventude e questões geracionais.	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Agroindústrias	Implantar sistemas e processos agroindustriais e elaboração e implementação de Planos de Negócios, capacitação de agricultores e seus empreendimentos comunitários	Graduação em Ciências Agrárias, Biológicas; Sociais aplicadas e Econômicas; 5 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		voltados para a agricultura familiar	rural; 3 anos de experiência profissional em projetos financiados por organismos internacionais; Experiência em desenvolvimento de produtos agroindústrias e na implantação de projetos agroindustriais voltadas para a agricultura familiar;					
ASSESSOR DE PROJETO	Assessor (a) de Projeto Recursos Hídricos e Saneamento Rural	Contribuir para a implementação eficiente e técnica dos projetos hídricos e de saneamento rural	Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental e Especialização e/ou cursos em áreas afins; 3 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural; 3 anos de experiência em trabalhos na área específica exigida para o cargo; Experiência em	40h/semana	8.547,00 até 11.100,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			elaboração e análise de projetos técnicos de saneamento; em supervisão de obras e implementação de soluções de saneamento; e em implantação de tecnologias sociais.					
ASSESSOR DE PROJETO	Assessor (a) de Projeto - Infraestrutura	Supervisionar as obras de infraestrutura, assegurar a conformidade com os padrões técnicos e regulatórios exigidos.	Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental e Especialização e/ou curso em áreas afins. 3 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural; 3 anos de experiência em trabalhos na área específica exigida para o cargo; Experiência em execução, supervisão e fiscalização de obras de infraestrutura, especialmente em sistemas de	40h/semana	8.547,00 até 11.100,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			<p>saneamento.</p> <p>Experiência prática em acompanhamento de obras de abastecimento de água, esgotamento sanitário e estruturas relacionadas.</p>					
ASSESSOR DE PROJETO	Assessor de Projeto - Juventude e Questões Geracionais	Atuará em alinhamento e assessorando a Especialista em Juventude e Geração da UGP do PPM.	<p>Graduação nas áreas de ciências de sociais, humanas e áreas afins e Especialização em áreas afins;</p> <p>3 anos de experiência preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural em áreas de juventude e questões geracionais; e 3 anos em experiência na atuação em desenvolvimento sócio produtivo de ações para equidade de juventude</p>	40h/semana	8.547,00 até 11.100,00	Vale-alimentação, transporte, plano de saúde	1	Salvador
ASSESSOR DE PROJETO	Assessor de Projeto – Gênero	Atuará em alinhamento e assessorando a Especialista em	Graduação na área de agrárias, humanas, sociais e Especialização em	40h/semana	8.547,00 até 11.100,00	Vale-alimentação, transporte, plano de	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		Gênero e Diversidade da UGP do PPM.	<p>áreas afins;</p> <p>3 anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural; e 3 anos em experiência na atuação em desenvolvimento sócio produtivo de ações para equidade de gênero</p>			saúde		
ESPECIALISTA TEMÁTICO	Especialista em Comunicação	Divulgação e promoção do PPM para o público-alvo do projeto, como também pelos órgãos e entidades governamentais, iniciativa privada e pela sociedade em geral; propagar os casos de sucesso, tornando-os referência para as comunidades rurais.	<p>Formação em curso superior de Comunicação Social, Publicidade, Propaganda, Relações Públicas ou Jornalismo;</p> <p>5 anos de experiência na divulgação e promoção de projetos ou programas de desenvolvimento Rural; 5 anos de experiência com atividade em Comunicação;</p> <p>3 anos de experiência em coordenação de equipes.</p>	40h/semana	8.586,00 até 11.600,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ASSESSOR DE PROJETO	Analista Administrativo – Financeiro	Auxiliar a CAF; Operacionalização do SACC, DATACAR E OUTROS SISTEMAS; Solicitação e prestação de contas de diárias.	Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Sociais aplicadas e/ou Técnico em Contabilidade; Conhecimento informática; 2 anos de experiência na área administrativo-financeira projetos de desenvolvimento rural; Experiência em prestação de contas de diárias; Experiência em sistemas de controle e supervisão de convênios e contratos.	40h/semana	7.007,00 até 9.100,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	1	Salvador
TÉCNICO DE PROJETOS	Técnico em Monitoramento e Avaliação	Auxiliar a área de monitoramento e avaliação do PPM na execução das ações em relação ao previsto e à Matriz de Resultados do Acordo de Empréstimo.	Graduação nas áreas de ciências sociais e aplicadas; 2 anos de experiência profissional, em projetos de desenvolvimento rural financiados por organismos	40h/semana	6.075,00 Até 7.500,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			internacionais; Experiência na área de monitoria e avaliação.					
TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO	Técnico Em Comunicação	Apoio o PPM nos processos de comunicação, de redação, de produção de eventos.	Formação em curso superior de Comunicação Social, Publicidade, Propaganda, Relações Públicas ou Jornalismo; 2 anos de experiência na divulgação e promoção de projetos ou programas de desenvolvimento Rural; e 2 anos com atividade em Comunicação.	40h/semana	6.075,00 Até 7.500,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	1	Salvador
TÉCNICO EM GESTÃO DE CONTRATOS	Técnico Em Gestão De Contratos	Apoiar o PPM na Gestão de Contratos e acompanhar a eficácia de projetos e serviços via FLEM.	Graduação em Administração, Contabilidade; Cursos em gestão administrativa, licitações e financeira; 2 anos de experiência preferencialmente em projetos de desenvolvimento rural; em projetos	40h/semana	6.075,00 Até 7.500,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	1	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			<p>financiados por organismos internacionais;</p> <p>E na área de Gestão de contratos.</p>					
COORDENADOR ESCRITÓRIO LOCAL	Coordenador Escritório Local	Gerenciamento de escritório e equipes, acompanhamento de projetos de desenvolvimento rural.	<p>Graduação na área de ciências agrárias, biológicas, ciências sociais aplicadas;</p> <p>4 anos de experiência com gerenciamento de equipes, em programas ou projetos de desenvolvimento rural; 2 anos em projetos de desenvolvimento sócio produtivo voltado para a agricultura familiar e 2 anos de projetos dos principais sistemas produtivos da Mata Atlântica.</p>	40h/semana	8.505,00 Até 10.500,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	4	Escritórios locais



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

<p>TÉCNICO (A) NA ÁREA SOCIAL COM FOCO EM CENTRAIS DE ÁGUA</p>	<p>Técnico(a) na Área Social com foco em Centrais de Água</p>	<p>Promover a inclusão social, a participação ativa das comunidades no e a adaptação das soluções de saneamento às realidades locais.</p>	<p>Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas.</p> <p>2 anos de experiência em trabalho social e comunitário, e em projetos de saneamento ou desenvolvimento rural e comunitário;</p> <p>E em ações de mobilização social e educação comunitária.</p>	<p>40h/semana</p>	<p>6.083,00 Até 7.900,00</p>	<p>Vale-alimentação e Seguro de vida</p>	<p>1</p>	<p>Escritórios locais</p>
<p>TÉCNICO (A) EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUTIVOS</p>	<p>Técnico (a) em Desenvolvimento de Sistemas Produtivos</p>	<p>Acompanhar, supervisionar e orientar as atividades de campo, acompanhar assistência técnica e elaborar relatórios de acompanhamento.</p>	<p>Graduação nas áreas das ciências agrárias e ou biológicas.</p> <p>2 anos de experiência em projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.</p> <p>2 anos de experiência com sistemas produtivos da Mata Atlântica.</p>	<p>40h/semana</p>	<p>6.083,00 Até 7.900,00</p>	<p>Vale-alimentação e Seguro de vida</p>	<p>8</p>	<p>Escritórios locais</p>



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

<p>TÉCNICO (A) EM DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL</p>	<p>Técnico(a) em Desenvolvimento Sociocultural</p>	<p>Acompanhar atividades de campo, acompanhar assistência técnica e as atividades socioculturais e elaborar relatórios de acompanhamento.</p>	<p>Graduação nas áreas das ciências agrárias ou sociais ou humanas;</p> <p>2 anos de experiência em projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica.</p> <p>2 anos de experiência com Povos e comunidades tradicionais da Mata Atlântica.</p> <p>Em projetos de desenvolvimento sócio produtivo.</p>	<p>40h/semana</p>	<p>6.083,00 Até 7.900,00</p>	<p>Vale-alimentação e Seguro de vida</p>	<p>4</p>	<p>Escritórios locais</p>
<p>TÉCNICO(A) PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS</p>	<p>Técnico (a) para Prestação de Contas</p>	<p>Apoiar, avaliar e monitorar as Associações Comunitárias e cooperativas em seus processos de prestação de contas, controle financeiro e fiscal.</p>	<p>Graduação em Administração ou Ciências Contábeis.</p> <p>2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica; 2 anos na área administrativo-financeira em projetos de</p>	<p>40h/semana</p>	<p>4.928,00 Até 6.400,00</p>	<p>Vale-alimentação e Seguro de vida</p>	<p>8</p>	<p>Escritórios locais</p>



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			desenvolvimento rural e em prestação de contas de convênios e contratos.					
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Auxiliar Administrativo	Auxiliar nos processos administrativos e de manutenção do Escritório territorial.	Nível Médio e Conhecimento informática; 1 ano de experiência na área administrativa; 1 ano de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural; e experiência em prestação de contas de recursos;	40h/semana	2.079,00 Até 2.700,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	4	Escritórios locais
SECRETÁRIA	Secretária	Suporte ao escritório, gestão de correspondência, agendamento de reuniões, controle de documentos, atendimento ao público.	Nível Médio 1 ano de experiência na área; Habilidade de relacionamento com pessoas de várias realidades.	40h/semana	1.963,50 Até 2.550,00	Vale-alimentação e Seguro de vida	4	Escritórios locais



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Auxiliar de Serviços Gerais	Executar serviços de limpeza, conservação e apoio logístico.	2 anos de experiência na área.	40h/semana	1.518,00 Até 1.800,00	Vale-alimentação, transporte	4	Escritórios locais
TÉCNICO(A) DE CAMPO EM RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO	Técnico(a) de Campo em Recursos Hídricos e Saneamento	Supervisionar e fiscalizar a execução de obras Hídricas e de saneamento do PPM.	Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental e Especialização. 2 anos de experiência e programas e projetos na Mata Atlântica, 02 anos experiência na fiscalização de obras de saneamento, em hidráulica. E em fiscalização de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	40h/semana	6.083,00 Até 7.900,00	Vale-alimentação, transporte	1	Escritórios locais
TÉCNICO(A) DE CAMPO EM INFRAESTRUTURA	Técnico(a) de Campo em Infraestrutura	Supervisionar e fiscalizar a execução de obras de infraestrutura do PPM	Graduação nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental e Especialização e/ou cursos em áreas afins de infraestrutura; 2 anos de experiência e programas e projetos na Mata	40h/semana	6.083,00 Até 7.900,00	Vale-alimentação, transporte	2	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			Atlântica e 2 anos de experiência na fiscalização de obras de infraestrutura					
			Experiência e interpretação de projetos civis e de instalações e em fiscalização de obras de edificações, pavimentação, drenagem, ou instalações prediais.					
TÉCNICO(A) DE CAMPO EM POVOS ORIGINÁRIOS	Técnico(a) de Campo em Povos Originários	Apoiar a equipe técnica e aos povos originários, identificando suas necessidades específicas.	Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas e Especialização. 2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica; 2 anos de experiência em trabalho com povos originários; Experiência em ações de mobilização	40h/semana	6.083,00 Até 7.900,00	Vale-alimentação, transporte	1	Escritórios locais



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			social e educação comunitária e em metodologias participativas e de mobilização social.					
TÉCNICO(A) DE CAMPO - QUILOMBOLAS	Técnico(a) de Campo - Quilombolas	Apoiar a equipe técnica e aos quilombolas, identificando suas necessidades específicas.	<p>Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas e Especialização.</p> <p>2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;</p> <p>2 anos de experiência em trabalho com comunidades quilombolas;</p> <p>Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária e em metodologias participativas e de mobilização social.</p>	40h/semana	6.083,00 Até 7.900,00	Vale-alimentação, transporte	1	Escritórios locais



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

<p>TÉCNICO(A) DE CAMPO – PESCADORES ARTESANAIS E MARISQUEIRAS</p>	<p>Técnico(a) de Campo – Pescadores Artesanais e Marisqueiras</p>	<p>Apoiar a equipe técnica e as comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras, identificando suas necessidades específicas.</p>	<p>Graduação nas áreas de Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia ou áreas correlatas e Especialização.</p> <p>2 (anos) anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural na Mata Atlântica;</p> <p>2 anos de experiência em trabalho com comunidades de pescadores e artesanais e marisqueiras;</p> <p>Experiência em ações de mobilização social e educação comunitária e em metodologias participativas e de mobilização social.</p>	<p>40h/semana</p>	<p>6.083,00 Até 7.900,00</p>	<p>Vale-alimentação, transporte</p>	<p>1</p>	<p>Escritórios locais</p>
<p>APOIO A GESTÃO DO PROJETO</p>	<p>Apoio a Gestão do Projeto - Administração</p>	<p>Suporte Técnico e Administrativo a CAR e a UGP do PPM</p>	<p>Graduação na área afins e/ou Técnico de nível médio;</p> <p>Mínimo de 2 anos de experiência</p>	<p>40h/semana</p>	<p>4.312,00 até 10.600,00</p>	<p>Vale-alimentação, transporte</p>	<p>17</p>	<p>Salvador</p>



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			profissional na área administrativa e 2 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural.					
APOIO A GESTÃO DO PROJETO	Apoio a Gestão do Projeto - Convênios e Contratos	Suporte Operacional a CAR e a UGP do PPM.	Graduação na área afins e/ou Técnico de nível médio; Mínimo de 2 anos de experiência profissional na área e 2 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural; Experiência em procedimentos públicos e em organizações não governamentais.	40h/semana	4.536,00 até 10.200,00	Vale-alimentação, transporte	6	Salvador
APOIO A GESTÃO DO PROJETO	Apoio a Gestão do Projeto - Tecnologia da Informação	Suporte de desenvolvimento, operacional e gerenciamento de informações da CAR e da UGP do PPM.	Graduação na área afins e/ou Técnico de nível médio; Superior. Mínimo de 2 anos de experiência profissional na área e 2 anos de experiência	40h/semana	5.670,00 até 11.600,00	Vale-alimentação, transporte	9	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			em programas ou projetos de desenvolvimento rural;					
APOIO A GESTÃO DO PROJETO	Apoio a Gestão do Projeto - Aquisições	Apoio operacional na elaboração de editais de licitação em suas diversas modalidades da CAR e da UGP do PPM.	Graduação na área afins e/ou Técnico de nível médio; 2 anos de experiência profissional na área e 2 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural.	40h/semana	2.772,00 até 5.600,00	Vale-alimentação, transporte	12	Salvador
APOIO A GESTÃO DO PROJETO	Apoio a Gestão do Projeto - Financeiro	Apoio na elaboração e controle financeiro e orçamentário de informações da CAR e da UGP do PPM.	Graduação na área afins e/ou Técnico de nível médio; Mínimo de 2 anos de experiência profissional na área e 2 anos de experiência em programas ou projetos de desenvolvimento rural.	40h/semana	2.772,00 até 11.100,00	Vale-alimentação, transporte	6	Salvador



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

2) Estrutura de Níveis de Cargos e Funções

Os cargos e funções em níveis e subníveis, de forma a refletir a complexidade das atribuições, o grau de responsabilidade e a qualificação exigida para o exercício de cada posto. Essa estrutura visa promover a valorização profissional, a transparência na progressão funcional e a equidade nas relações de trabalho.

Os níveis representam a categoria geral do cargo, enquanto os subníveis/faixas indicam etapas de evolução dentro do mesmo nível, considerando a complexidade das atividades, o grau de responsabilidade, as atribuições definidas e a formação exigida para seu desempenho. Essa diferenciação permite a adequada distribuição das tarefas, favorecendo a eficiência, a equidade e o alinhamento entre competências individuais e objetivos institucionais.

Código	Nível*	Descrição
NB	Nível Pleno	Profissional com sólida experiência, atua com autonomia em sua área.
NC	Nível Intermediário	Conhecimento técnico intermediário. Execução com alguma supervisão.
ND	Nível Júnior	Profissional em início de carreira, atuação com supervisão próxima.
NE	Nível Assistente	Suporte técnico ou administrativo. Menor grau de autonomia.
NF	Nível Auxiliar	Atividades operacionais simples, apoio básico a processos.
NG	Nível Estagiário / Trainee	Cargos de entrada para desenvolvimento inicial na organização.